

Foto: Marcus Antonius



Quatro hospitais de JP têm ocupação de UTI acima de 70%

Algumas unidades de saúde já registram números de atendimento semelhante ao do pico da pandemia de covid, e situação preocupa o CRM-PB. [Página 5](#)

Festa de réveillon da capital é cancelada pela Prefeitura

Diretor executivo da Funjope, Maurício Burity disse que pessoas poderão ir para a areia da praia espontaneamente, mas não haverá show ou queima de fogos. [Página 8](#)

Geral

Pix começa a vigorar para o público em geral

Sistema de transferência bancária instantânea permite transações entre pessoas e empresas com conta-corrente, poupança ou pré-pago. [Página 17](#)

Políticas

Resultado das eleições irá provocar mudanças na ALPB

Cinco deputados concorreram no pleito de domingo, mas só um venceu: Nabor Wanderley, que assume a prefeitura de Patos em janeiro. [Página 13](#)

Foto: Edson Matos

Últimas



Lixo da campanha foi menor este ano, afirma Emlur

Embora tenha sido registrada uma menor quantidade de santinhos, panfletos e adesivos pelas ruas, muito material de campanha ainda estava espalhado ontem. [Página 4](#)

João Azevêdo garante relação republicana com novos prefeitos

Durante o 'Fala, Governador' de ontem, chefe do Executivo fez um balanço do processo eleitoral no Estado e ponderou que tudo ocorreu dentro da normalidade. [Página 13](#)

Foto: Secom-PB



João Azevêdo afirmou que tratará todos os eleitos com igualdade, independente de posição política e partidária, e ressaltou que o foco é a melhoria de vida dos paraibanos

Foto: Secom-PB



Em obras Subadutoras da Cagepa vão ampliar capacidade de distribuição de água em 21 bairros de João Pessoa, entre eles Torre, Miramar, 13 de Maio, Tambiá e Ipês. [Página 8](#)

Colunas

/// A corrida espacial fez uma grande injustiça com Dumont, ao sonegar-lhe o nome em algum acidente lunar. [Página 2](#)

Sintônio Pinto

/// O que mais dá raiva é levar o negócio do coronavírus a sério e ver que tem gente andando na rua como se nada estivesse acontecendo. [Página 10](#)

Fernando Vasconcelos

A covid em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	139.168	3.211
NO BRASIL	5.876.740	166.067
NO MUNDO	54.678.159	1.321.403

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker



Editorial

Arremedo

A expressão do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luiz Barroso, na primeira entrevista concedida à imprensa, no domingo, já deixava transparecer que algo não corria bem na Corte. O ministro falou de ataques cibernéticos, de licitações não concluídas, de número limitado de urnas, mas garantiu que o sistema eletrônico de totalização estava a salvo, embora tenha deixado alguns assuntos sem respostas conclusivas.

Ao cair da tarde, encerrada a votação e iniciada a contagem dos sufrágios, descobriu-se porque o semblante de Barroso estava tenso. O ministro já deveria estar sabendo que o novo sistema implantado pela ministra Rosa Weber, que lhe antecedeu no cargo, iria apresentar problemas, como de fato aconteceu. A totalização de votos no TSE, e não mais nos tribunais regionais, como era feita antes, não deu certo, e o atraso gerou muitas críticas.

Pelo menos no dia da eleição, Barroso não esclareceu porque Rosa Weber decidiu pela totalização centralizada no TSE. Sabe-se, no entanto, por meio de notícias veiculadas pela imprensa, nos últimos dias, que a inovação tinha sido autorizada pela ministra exatamente para dar maior agilidade ao processo. O tiro saiu pela culatra, e Barroso pagou o pato. Não só ele. Candidatos, eleitores e a jornalistas amargaram dissabores por conta do atraso.

Mas o pior, nessa história toda, é que os inimigos da democracia aproveitaram o desconcerto no processo de resultados do TSE, para atacar o sistema eleitoral, alegando que houve fraudes, embora sem apresentar provas. A mesmíssima coisa que está acontecendo nos Estados Unidos, onde o candidato à reeleição derrotado, Donald Trump, tenta desqualificar, com esse tipo de argumento, ou melhor, de mentira, a vitória de seu opositor, Joe Biden.

Embora tenha havido percalços – como, por exemplo, votação lenta e aglomeração de eleitores –, as eleições foram limpas e os resultados, exclusivamente da responsabilidade dos eleitores, justificados. O TSE deve tomar providências para que os contratemplos não se repitam. Já os cidadãos e cidadãs devem voltar às urnas, onde houver segundo turno, e fiscalizar, a partir de agora, os atos dos vitoriosos, para o bem geral da nação.

Artigo

Sitônio Pinto
sitoniopinto@gmail.com | Colaborador

Vitórias do povão

Povão ganhou a eleição aqui e alhures. A girândola cortou a noite ao meio, como se estivéssemos em um dos morros do Rio de Janeiro e o Flamengo fizesse o gol de desempate numa decisiva contra o Vasco – como daquela vez que o Mengo estava empatado com o Benfica, no Maraca. Foi um gol que virou samba: “De repente ele chegou com emoção e gol! Sacudindo a torcida aos trinta e três minutos do segundo tempo!” E a galera delirava: “Fio Maravilha, faz mais um pra gente ver, Fio Maravilha, nós gostamos de você... Fio maravilha, faz mais um, faz mais um...”

Em alhures é que a vitória foi grande. A Canarinha de Vicente Feola deitou e rolou. Como se ainda tivesse Didi, Pelé, Vavá... “bailaram lá na Europa e a Copa veio prá cá...” Mas a continuidade de vitórias brasileira calou os críticos invejosos.

Quando o Brasil foi bi-campeão, não faltou quem dissesse, na imprensa de lá, que Brasil tinha mesmo de ganhar, pois não havia outra coisa em que se destacar. Quero ver o que vão dizer quando o país do Carnaval sair com a vacina da covid na frente de Tio Sam e de todas as Rússias. Garfaram Brasil na invenção do avião, podem fazer a mesma coisa com a vacina. Não

que o Dumont fosse fazer questão; ele não patenteava nada que inventava, e deixou dezenas de inventos – inclusive o relógio de pulso que vosmecê traz na munheca. Dumont era filho de pai rico, que o mantinha em Paris inventando engenhocas. Não precisava de prêmios.

Seria um diletante? Não. Antes, um sacerdote da humanidade, onde sua oficina era um altar dos mais profícuos. O pai plantava café. Mas ele não recusaria o prêmio do reconhecimento de sua *belle époque*.

Dumont inventava mesmo sem querer. Foi assim com a moda do chapéu mole: nada mais que o chapéu molhado pela chuva.

A corrida espacial fez uma grande injustiça com Dumont, ao sonegar-lhe o nome em algum acidente lunar. O mapa da Lua traz o nome de todos os pioneiros da aviação, mas a Nasa esqueceu Dumont.

Essa semana eleitoral lembrou-me a máquina de guerra em que o avião foi transformado, com suas “*machines guns*” tão rápidas quanto abastecidas. Havia duas “mitras” disparando: uma de rajada rápida e calibre leve (ponto 30), e outra, pesada de cadência mais lenta. Como se fosse uma ponto cinquenta, ou um canhão anti-aéreo roncador.

/// A corrida espacial fez uma grande injustiça com Dumont, ao sonegar-lhe o nome em algum acidente lunar. ///



Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

Espírito público

O ministro Abelardo Jurema mantinha-se com o salário do Ministério da Justiça e de sua atividade parlamentar, como deputado federal pela Paraíba. Nós, da família, vivíamos confortável e modestamente. Tínhamos um único carro – uma camionete Chevrolet Belair que servia a todos. Não possuíamos iate, casa de campo ou de veraneio. Tínhamos um padrão de vida semelhante aos nossos vizinhos da Cesário Alvim, pessoas educadas e simples, que moravam em casas boas, como a nossa, mas sem luxo ou ostentação.

Satisfazíamos-nos com programas simples como um passeio à praia aos domingos, ir ao cinema, lanchar no Bobs de Ipanema ou, quando muito, almoçar na Churrascaria Recreio que era a preferida do meu saudoso pai que capitaneava esses momentos da família com raro prazer e satisfação.

O uso do carro oficial era moderado, embora não houvesse o patrulhamento de hoje. Certa vez, meu pai mandou o carro do Ministério que o servia – um Cadillac preto, com chapa branca e equipado até com sirene – buscar a mim e ao meu irmão, João Luiz, que havíamos nos atrasado e perdido a condução para voltar para casa após um evento da escola. Indagado se não poderia ser alvo de críticas por isso, Jurema retrucou que agia às claras, sem subterfúgios e com a consciência tranquila:

- Sirvo à Nação e vivo com os proventos que ela me paga. O Governo tem a obrigação de dar proteção e assistência à minha família, disse.

O ministro de João Goulart detestava os policiais federais que eram colocados à seu serviço. Não permitia que o acom-

panhassem. Gostava de sair à rua para comprar o próprio peixe. Fazer a feira e conversar com seu José, o dono da padaria da esquina. Agia e se conduzia na condição de cidadão comum, como se fora um servidor público na mais exata definição da palavra. Vivia para servir ao próximo. E para os paraibanos, de um modo muito especial.

O que se observa hoje no cenário político e administrativo do Brasil são denúncias de atos de corrupção, de enriquecimento ilícito, nepotismo e tráfico de influência, além da empáfia, da soberba e da arrogância de alguns dos nossos dirigentes. A falta de espírito público atinge a maioria dos políticos brasileiros, que ali estão para saciar os seus interesses, a sua ambição e ganância, jamais para servir ao interesse coletivo.

Escasseiam os políticos vocacionados e com aptidão para o exercício do Poder, como instrumento da sociedade, comprometidos com a causa pública. Escasseiam os políticos vocacionados e com aptidão para o exercício do Poder, como instrumento da sociedade, comprometidos com a causa pública. Governar para todos, sem discriminação ou preconceitos; agir com responsabilidade, serenidade e sabedoria; deixar a vaidade de lado e trabalhar com afinco visando melhorar a qualidade de vida dos que sofrem, dos famintos, dos excluídos e, também, dos que trabalham e contribuem para o bem estar social.

Essa é a receita aos candidatos eleitos no último domingo e aqueles que ainda permanecem na disputa dos votos no segundo turno. Que esses ensinamentos sirvam de exemplo aos prefeitos e vereadores que irão assumir os seus cargos a partir de janeiro do próximo ano.

E que Deus abençoe a todos.

/// Escasseiam os políticos vocacionados e com aptidão para o exercício do Poder, como instrumento da sociedade, comprometidos com a causa pública. ///

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigeo Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferroira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Cinco ginásios do programa Bom de Bola são concluídos

João Azevêdo anunciou também durante o programa "Fala, Governador" a finalização da subestação da padaria da Fundac

O governador João Azevêdo anunciou, ontem, durante o programa semanal 'Fala, Governador', transmitido em cadeia estadual pela Rádio Tabajara, a conclusão das obras de cinco ginásios do programa 'Bom de Bola' e da subestação da padaria da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente "Alice de Almeida" (Fundac), em João Pessoa.

Dentre os ginásios concluídos pelo programa 'Bom de Bola' estão o da Escola Cidadã Integral (ECI) Assis Chateaubriand e da Escola Carlos Drummond, em Campina Grande; e das Escolas Estaduais Antônio Mariz, Luiza Bertolini e Mestre Sivuca, em João Pessoa, cujas obras receberam recursos na ordem de R\$ 3,5 milhões.

Já a conclusão dos serviços da subestação da padaria da Fundac permitirá o retorno dos serviços a partir do próximo dia 23. "O local terá equipamentos novos, instalações novas, oferecendo oportunidade de preparação de mão de



Foto: Secom-PB

Governador João Azevêdo informou que os cinco ginásios receberam investimentos de R\$ 3,5 milhões

obra para os jovens atendidos pela Fundação e isso nos dá uma nova perspectiva", comentou o governador.

João Azevêdo também destacou que as ações do Governo da Paraíba têm con-

tribuído para a geração de emprego e renda. "Nós estamos fazendo com que essa condição de recuperação da economia dentro de um processo de pandemia ocorra com mais naturalidade. En-

tão, é muito importante que a gente tenha essas obras sendo entregues e iniciadas, principalmente, em municípios onde o desemprego foi mais forte", pontuou o governador.

Governo vai recorrer de decisão judicial que determina desconto de consignados

O Governo do Estado da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Administração (Sead), informa que a Procuradoria Geral do Estado irá recorrer da decisão judicial proferida pelo juiz de Direito José Gutemberg Gomes Lacerda, que determinou o desconto em folha de pagamento dos empréstimos consignados.

A decisão do juiz diz o seguinte: "Que o Estado da

Paraíba proceda com os descontos em folha de pagamento dos valores referentes ao pagamento de empréstimos consignados concedidos pelos promoventes aos servidores do Estado, devendo efetuar os repasses ao autor da forma como pactuado nos Convênios celebrados entre as partes, sob pena de multa diária no valor de R\$ 10 mil, limitada a R\$ 100 mil".

Motivados pela pande-

mia do novo coronavírus, os descontos haviam sido suspensos por força da Lei Estadual nº 11.699/20, publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) do dia 04/06/2020, e do Decreto nº 40.652/20, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) de 20/10/2020.

Neste mês de novembro, por conta desta decisão, haverá os descontos em folha dos servidores que têm

conta no Banco Bradesco, mas o Governo do Estado recorrerá com vistas a evitar os futuros descontos.

A decisão judicial determinando o desconto das parcelas consta do Processo Judicial Eletrônico é o nº 0840976-38.2020.8.15.2001, cujo promovente é o Banco Bradesco S/A e Banco Bradesco Financiamentos S/A, contra o Estado da Paraíba.

Empreender PB

Projeto inscreve e assina contratos

O Programa Empreender PB realiza, no decorrer desta semana, inscrições para concessões de crédito e assinaturas de contratos em domicílio. As inscrições para o programa terão início a partir das 8h de hoje, por meio do site www.empreender.pb.gov.br, e abrangem também cadastros para as mulheres egressas do sistema prisional da Paraíba, por meio da ação "Empreender Mulher - Reintegração Social"; e a linha de crédito Empreender Pessoa Jurídica.

De um modo geral, as inscrições contemplam empreendedores dos municípios de Belém, Camalaú, Conde, Ingá, Logradouro, Lucena, Monteiro, Patos, Soledade e Várzea. Serão disponibilizadas 30 vagas por cidade, com exceção de Patos, para a qual serão destinadas 50 vagas. As inscrições se encerram na sexta-feira, dia 20.

Outras 25 vagas serão disponibilizadas para a linha de crédito Empreender Pessoa Jurídica, destinada a empresas das 1ª, 3ª, 5ª, 6ª e 9ª regiões. Nesta linha, os cadastros poderão ser realizados até o dia 27 deste mês ou até quando existirem vagas.

Assinaturas de contratos - Ainda no decorrer desta semana, até sexta-feira, serão assi-

nados 123 contratos em domicílio com empreendedores das 1ª, 4ª, 5ª, 6ª, 9ª, 10ª e 12ª regiões. Os municípios que fazem parte são: Amparo, Barra da Santa Rosa, Cachoeira dos Índios, Camalaú, Coxixola, Cuité, Damião, Desterro, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Nova Palmeira, Nova Floresta, Patos, Pedra Lavrada, Picuí, Prata, Santa Luzia, Santa Rita, São Mamede, São Sebastião do Umbuzeiro, São Vicente do Seridó, Sousa e Sumé.

Os empreendedores participantes da assinatura de contrato estão com o processo em fase de contratação no Programa e são contatados, por telefone, para agendamento da visita em casa. Seguindo as orientações de segurança, o Empreender PB orienta a todos os envolvidos que utilizem a máscara, álcool em gel e assinem o contrato com caneta própria.



Através do QR Code, acesse a página do Empreender PB na internet

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

NA CÂMARA MUNICIPAL: REPRESENTATIVIDADE FEMININA TEM DRÁSTICA REDUÇÃO EM JP E ALTA SIGNIFICATIVA EM CG

Nos dois maiores colégios eleitorais da Paraíba, João Pessoa e Campina Grande, a renovação nas Câmaras Municipais foi significativa. Na capital, dos 27 eleitos, 14 são vereadores de primeiro mandato, o que representou uma renovação de 48,2%. Na 'Rainha do Borborema', a renovação foi ainda maior: 52,2%. Dos 23 eleitos, 12 são novos vereadores. No que diz respeito à representatividade feminina nas duas casas legislativas, os números revelam que houve um decréscimo importante na Câmara Municipal de João Pessoa: se na atual Legislatura quatro mulheres exerciam mandato - Sandra Marrocos (PT), Raissa Lacerda (Avante), Helena Holanda (PP) e Eliza Virgínia (PP), o que significava uma representatividade de 14,9%, num universo de 27 vereadores -, na que se inicia em 1º de janeiro do próximo ano, haverá apenas uma - Eliza Virgínia -, o que representa uma queda drástica na participação feminina na casa: para 3,8%. Isso representa um decréscimo de 11,1%. Na Câmara de Campina Grande, ao contrário do Legislativo da capital, a representatividade feminina deu um salto: de uma vereadora - Ivonete Ludgério (foto), do PSD, atual presidente - passará a ter sete - Eva Gouveia (PSD), Ivonete Ludgério (PSD), Fabiana Gomes (PSD), Jô Oliveira (PC do B) Valéria Aragão (PTB) Carol Gomes (PROS) e Dona Fátima (Podemos). Um aumento de 26,1% na participação das mulheres no Legislativo.

Foto: Reprodução



A MAIS VOTADA EM CG

Outro fato a ser ressaltado na Câmara Municipal de Campina Grande, no que concerne à representatividade feminina: a mais votada foi uma mulher, Eva Gouveia, que obteve 4.232 votos. Na eleição de 2016, o mais votado havia sido Renan Maracajá (Republicanos) - este, condenado no âmbito da Operação Famintos, se reelegera.

"MOMENTO TÃO DRAMÁTICO"

Candidata apoiada pelo prefeito Luciano Cartaxo, Edilma Freire (PV) divulgou nota em que parabeniza "Cícero Lucena e Nilvan Ferreira pela passagem para o segundo turno. E também aos demais candidatos que disputaram uma eleição tão concorrida em um momento tão dramático da vida democrática do nosso país".

"LUTA INCANSÁVEL"

Em outro trecho, Edilma agradeceu à militância "pela luta incansável nesses quase dois meses de campanha". E ressaltou as ações da gestão: "Um modelo que fica para a história da cidade, em cada aula que ministramos, em cada paciente que atendemos, em cada criança que alimentamos e educamos". Ela obteve 12,93% dos votos, o que totaliza 47.157 mil votos.

"PRECISAMOS OCUPAR ESPAÇOS"

Co-fundadora da ONG Be.Labs, que atua para promover a equidade de gênero, Marcela Fujij comentou, a pedido da coluna, sobre a importância da maior participação das mulheres em diversas áreas, inclusive na política: "Nós, mulheres, precisamos ocupar espaços. Se não pensarmos dessa forma, esse ciclo [de predominância do masculino] nunca se encerrará".

CAMPANHA REINICIADA

Desde as 17h de ontem, os candidatos que passaram ao segundo turno reiniciaram a campanha - de acordo com as regras eleitorais, isso deve ocorrer 24 horas após o fechamento das urnas do primeiro turno. Em outras palavras, os candidatos podem realizar, entre outros atos, comícios, distribuir material gráfico.

INTERVALO ENTRE TURNOS É O MENOR DA HISTÓRIA

A propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV vai começar na próxima sexta-feira, dia 20. O intervalo de 13 dias entre o primeiro turno e o segundo, que ocorrerá no dia 29, é o menor da história desde que o sistema foi adotado. O calendário eleitoral apertado, obviamente, foi imposto por causa da pandemia de covid-19.

Fiocruz inicia testes com BCG para combater o coronavírus

Estão sendo vacinados 10 mil profissionais de saúde voluntários; Brasil se junta à Austrália, Espanha, Reino Unido e Holanda no estudo

Agência Brasil

A Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), começou ontem, no Rio de Janeiro, os testes do Brace Trial Brasil (BTB), um estudo com o uso da vacina BCG (Bacillus Calmette-Guérin) com objetivo de reduzir o impacto da covid-19 em profissionais de saúde - enfermeiros, médicos, técnicos, fisioterapeutas, recepcionistas e porteiros, maiores de 18 anos. O voluntário não pode ter sido infectado pela covid-19 e nem participar de outro ensaio clínico.

O projeto é liderado mundialmente pelo pesquisador australiano Nigel Curtis, do Murdoch Children's Research Institute, e financiado pela Fundação Bill e Melinda Gates (Gates Foundation). Com o início dos testes, o Brasil se junta à Austrália, Espanha, Reino Unido e Holanda.

Ao todo serão vacinados

10 mil profissionais de saúde, sendo mil no Rio de Janeiro e dois mil em Mato Grosso do Sul.

A coordenadora do estudo no Brasil, pneumologista e pesquisadora da Fiocruz, Margaret Dalcolmo, disse que antes de começarem a fazer parte do estudo os voluntários fazem testes de PCR para verificar se não têm covid no momento da aplicação. Os participantes terão amostras de sangue colhidas para estudos de marcadores imunológicos e serão acompanhados durante um ano.

“Serão vistos e examinados após três meses, aos seis, aos nove e 12 meses. Em todas essas consultas, será colhido sangue para determinação desses marcadores imunológicos, e será avaliado interinamente aos seis meses após a vacinação e ao final como qualquer estudo de Fase III de vacina ao final de 12 meses os resultados definitivos”, explicou Margaret Dalcolmo à Agência Brasil.

O recrutamento dos vo-

luntários será realizado pelo Centro de Referência Professor Hélio Fraga (CRPHF) e pelo Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh). O interessado em ser voluntário pode se inscrever na página da Fiocruz.

Segundo a pneumologista, o estudo já conta com 500 inscritos no Rio de Janeiro.

Início dos testes

Ontem, os testes começaram a ser feitos nas instalações da Fiocruz, em Curicica, e amanhã têm início no Campus de Manginhos. A médica informou que os estudos já partem da Fase III, porque a BCG é uma vacina singular muito conhecida, e usada há 50 anos em todos os recém-nascidos. Além disso, os estudos, previamente realizados por outros motivos que não a pandemia atual, mostraram uma proteção para outras viroses respiratórias de grupos de população estudados, sobretudo na África.

Conforme explicou, isso



Foto: Itamar Crispim/Fiocruz

Pesquisa verifica se diante de uma infecção de covid-19 a vacina BCG tem efeito protetor e evita formas mais graves da doença

levantou a hipótese de que a BCG pudesse ser usada, por ter reação imunológica tão variada que chega a ser chamada até de imunidade treinada, como se treinasse o organismo para se

defender contra outros patógenos, especialmente os virais.

“A hipótese formulada é de que diante de uma nova virose do novo coronavírus ela possa ter efeito protetor evitando

as formas mais graves de covid-19 ou a própria doença”, disse. O primeiro acompanhamento dos voluntários que tomam a vacina será diário nos próximos 14 dias.

PB teve problemas apenas com 41 urnas eletrônicas

Ao longo do domingo (15), enquanto os eleitores se deslocavam para votar, as sessões de alguns municípios da Região Nordeste tiveram que fazer substituições de urnas eletrônicas que apresentaram defeito. Na região, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pelo menos 706 urnas foram trocadas. A Paraíba registrou problemas em apenas 41 equipamentos.

O Estado nordestino que registrou o maior número de substituição de urna foi Pernambuco, com um total de 189. Na sequência aparecem Ceará com 133 trocas, Bahia,

com 101, Sergipe com 90 e Maranhão com 54. Alagoas e Paraíba aparecem com 41 substituições de urnas cada, enquanto no Rio Grande do Norte e no Piauí o total foi de 38 e 19, respectivamente.

O TSE também divulgou a quantidade de ocorrências envolvendo pessoas não candidatas. O destaque é para Alagoas, com 168 registros, sendo que cinco deles com prisão e 163 sem. Foi o Estado com o maior número de ocorrências registradas em todo o país. No Nordeste, a quantidade de ocorrências foi de 376.

De acordo com o Go-

verno Federal, integrantes da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Ministério da Defesa, Tribunal Superior Eleitoral, representantes dos estados e de outros órgãos do Governo Federal tiveram acesso às ocorrências registradas durante o andamento das eleições nos municípios.

Todos os dados coletados serviram para alimentar boletins informativos divulgados, a cada duas horas, por meio do site e das redes sociais do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Pós-eleição

Ruas ficam sujas com resto de material de campanha

Juliana Cavalcanti
juliana.ferreiracavalcanti@gmail.com

O primeiro turno da eleições 2020 foram encerradas durante a noite do último domingo. No entanto, o lixo acumulado de restos materiais de campanha ainda ontem ainda estava espalhado pelas ruas de João Pessoa. São santinhos, panfletos, adesivos que podem prejudicar o meio ambiente. No entanto, de acordo com o diretor de operações da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur),

Mozart de Castro, a quantidade de resíduos recolhidos não foi tão grande, se comparado aos anos anteriores. Ele não divulgou números.

“Esses resíduos já foram recolhidos juntos com os outros porque não são apenas eles que são recolhidos, vai misturado com outros. Tinha lixo jogado sim, mas pouco em relação ao que costumávamos recolher”, opinou. Ele afirmou que não teve nenhuma operação especial além das atividades já realizadas diariamente como a varrição e a coleta.

A coordenadora da Corregedoria do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TER-PB), Vanessa do Egito, por sua vez, afirmou que além de crime ambiental, o chamado derrame de santinhos é irregular e deveria ser evitado. Porém, a prática é crime eleitoral apenas no dia do pleito.

“Só se houver alguma apresentação de um partido, alguma coligação contra outro, mas isso é direto na Zona Eleitoral porque é eleição municipal”, pontuou Vanessa do Egito.

Justiça eleitoral orienta como justificar a ausência na eleição

Quem não votou no domingo (15) pode justificar a ausência em até 60 dias após cada turno da eleição, caso o município tenha segundo turno. Segundo informações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a justificativa pode ser feita preferencialmente pelo aplicativo no celular e-Título e excepcionalmente pelo formulário de Requerimento de Justificativa Eleitoral (RJE).

O aplicativo e-Título permite, além da via digital do título de eleitor e da apresentação de justificativa eleitoral, a emissão de certidão de quitação eleitoral, de certidão de crimes eleitorais, a consulta e emissão de Guia de Recolhimento da União (GRU) para pagamento de multas por ausências injustificadas às urnas ou aos trabalhos eleitorais, a consulta ao local de votação e a inscrição como mesário voluntário.

Já o formulário de Requerimento pode ser obtido gratuitamente na página do TSE, nas unidades de atendimento da Justiça Eleitoral, nas páginas da Justiça Eleitoral na internet e nos locais de votação ou de justificativa, e em outros locais previamente autorizados.

Ainda segundo o TSE, o eleitor inscrito no Brasil que se encontrar no exterior na data do pleito pode apresentar justificativa pelo e-Título no dia e no horário da votação. A justificativa pode ser feita ainda em até 60 dias após cada turno ou no período de 30 dias contados da data do retorno ao Brasil, acompanhada de documento que comprove a impossibilidade de votar.

Lembrando que a justificativa é válida somente para o turno ao qual o eleitor não compareceu por estar fora de seu domicílio eleitoral. Isso

quer dizer que se o cidadão ou cidadã deixou de votar no primeiro turno, por exemplo, pode votar no segundo e justificar a ausência do que ficou ausente. Caso tenha deixado de votar no primeiro e no segundo turno da eleição, terá de justificar a ausência a cada um, separadamente, obedecendo aos mesmos requisitos e prazos de cada turno.

As consequências para quem não justificar o não comparecimento às urnas pode ir desde o impedimento para obter passaporte e carteira de identidade até a impossibilidade de ser empossado ou investido caso aprovado em concurso ou prova para cargo ou função pública. Os demais impedimentos, bem como os endereços dos cartórios eleitorais, o formulário Requerimento de Justificativa Eleitoral e mais informações, estão no site do TSE.

Presidente do BC é contrário a prorrogar auxílio emergencial

Agência Brasil

Uma eventual prorrogação dos auxílios criados durante a pandemia de covid-19 pode ter o efeito contrário sobre a economia e resultar em contração e fuga de investimentos, disse ontem o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto. Segundo ele, o lançamento de um programa que aumente os gastos públicos pode inibir, em vez de favorecer o crescimento.

“Passamos de um ponto de inflexão. Estender mais os auxílios agora pode significar menos [efeitos positivos]. Foi o teto de gastos que nos permitiu gastar mais na pandemia. Assim que se começou a questionar o

teto, o mercado reagiu imediatamente nos preços dos ativos”, disse Campos Neto na 3ª Conferência Anual da América Latina, organizada pela Chatham House e pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

Para o presidente do BC, o risco fiscal vindo das pressões para furar o teto federal de gastos não apenas está provocando instabilidade no mercado financeiro como está atrapalhando os investimentos privados. Ele classificou o problema como uma das principais preocupações atuais do órgão.

Na avaliação de Campos Neto, o país não tem escolha a não ser retomar a disciplina fiscal e reverter os déficits nas contas públicas em 2021. Segun-

do ele, a recomposição da renda das famílias, por meio do auxílio emergencial, gerou uma poupança na economia que deve começar a ser queimada no próximo ano.

“Não acho que tenhamos opção. O déficit fiscal tem de ser revertido a partir do próximo ano. Para atrair investimento privado, é preciso termos essa credibilidade. Só assim poderemos ter crescimento sustentável no longo prazo”, concluiu o presidente do BC. Ele acrescentou que o Brasil gastou bastante dinheiro para enfrentar a crise gerada pela pandemia do novo coronavírus, com gastos acima da média de outros países emergentes, e lembrou que o país encerrará o ano mais endividado que economias semelhantes.



Foto: Marcos Russo

Covid: ocupação de UTIs está acima de 70% em 4 hospitais

Níveis de atendimento em algumas unidades são semelhantes ao período de pico da doença, alerta CRM-PB

Quatro de cinco hospitais da Grande João Pessoa, avaliados pelo Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) entre os dias 10 e 13 passados, estão com ocupação acima de 70% dos leitos das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) para pacientes com covid-19.

No Hospital Universitário Lauro Wanderley, a ocupação dos leitos chega aos 100%; o Complexo Hospitalar Clementino Fraga registra 80%; o Hospital da Unimed, também 80%; e o Hospital Metropolitano apresenta 70% dos leitos ocupados. Apenas o Hospital Santa Isabel apresentava taxa menor, com a ocupação da UTI em 23%.

No final de semana passado, equipes do CRM-PB es-

tiveram também nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de João Pessoa - Oceania, Cruz das Armas, Bancários e Valentina - e constataram que estão faltando testes para diagnóstico da covid-19, o que pode gerar uma subnotificação da doença.

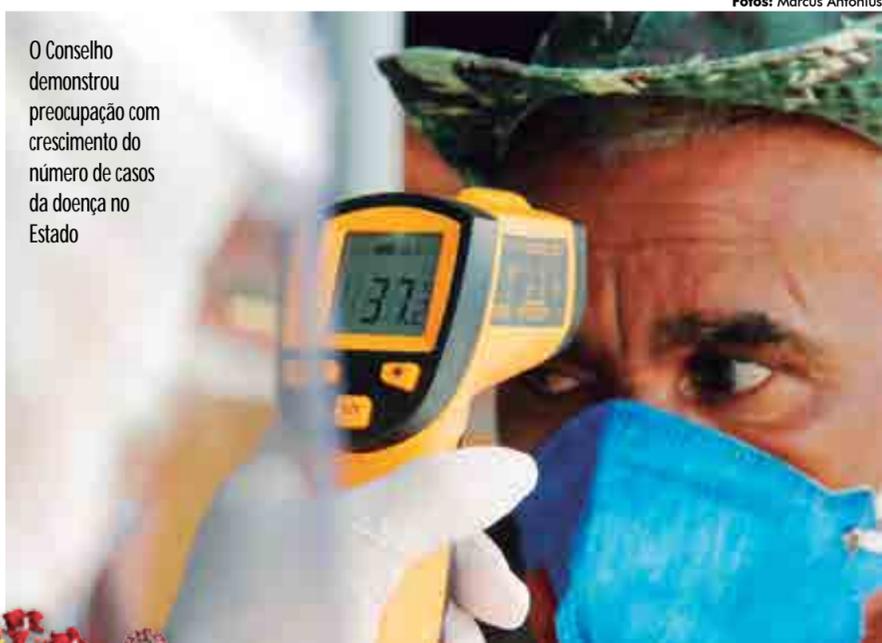
“Além de observarmos uma grande ocupação dos leitos de enfermaria e UTIs destes quatro hospitais, constatamos também que aumentou o número de atendimentos nas UPAs de João Pessoa e diminuiu o número de testes diagnósticos, o que leva a uma subnotificação da doença. Vimos que nas UPAs houve um aumento do número de pacientes com síndromes gripais, mas muitos estão voltando para casa

sem fazer o exame para covid”, afirmou o presidente do CRM-PB, Roberto Magliano de Moraes.

Sem isolamento

O presidente do CRM-PB ainda acrescentou que, conforme foi observado pelas equipes do Conselho, há pacientes com sintomatologia viral que estão sendo internados em hospitais de retaguarda, sem nenhuma confirmação de covid-19 e sem estarem isolados dos pacientes com outras doenças. “A Regulação Municipal vem dificultando as internações de pacientes que não possuem covid. Estamos diante de uma situação muito preocupante”, disse Roberto Magliano.

O Conselho demonstrou preocupação com crescimento do número de casos da doença no Estado



Fotos: Marcus Antonius

Atendimentos crescem 130%

Enquanto isso, dados do Hospital da Unimed, o com o maior número de leitos e atendimentos covid da rede privada de João Pessoa, mostram que a unidade de saúde está atendendo, nas últimas semanas, uma quantidade de pacientes semelhante ao período do pico da doença, em junho deste ano. No último mês, houve um aumento de mais de

130% no número de pacientes atendidos semanalmente no hospital com síndrome gripal. Ou seja, na semana entre 10 e 16 de outubro, foram atendidos 50 pacientes. Já na última semana (entre 7 a 13 de novembro), o hospital atendeu 118 pacientes.

“Dessa forma, podemos já estar enfrentando uma segunda onda da covid em João

Pessoa. É preciso cautela, cuidado e, principalmente, prevenção. O vírus continua circulando em nossa cidade e Estado e é necessário que a população, profissionais de saúde e autoridades tenham consciência deste problema. O CRM-PB está preocupado, vigilante e disponível para ajudar no que for necessário”, completou Roberto Magliano.

A redução do número de testes também foi verificada pelos conselheiros em visita às UPAs

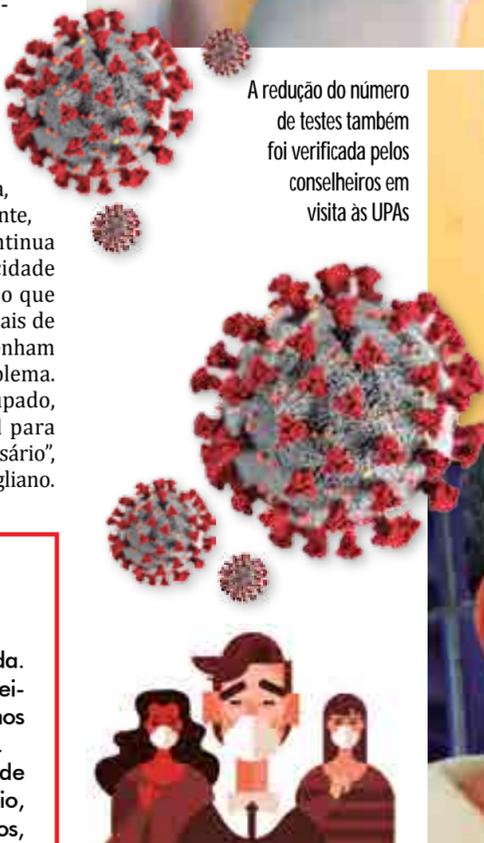


Foto: Marcus Antonius

Saúde: vagas estão sob controle

De acordo com o secretário Estadual de Saúde, Geraldo Medeiros, há leitos disponíveis na Grande João Pessoa suficientes para atender à população. Ele explicou que há vagas em hospitais que não foram incluídos na análise do CRM. “Essa análise foi feita apenas nos hospitais estaduais. As pessoas têm preferência por esses hospitais, principalmente, o Metropolitano, daí, a ocupação de leitos ser mais frequente”.

Segundo ele, o aumento dos casos de covid também se deu devido ao desrespeito com as regras de segurança durante o período de eleição. Ele enfatizou que foi previsto ocorrer um crescimento nesse período, no entanto, a rede estadual está preparada em casos de necessidade. “Nós já alertamos há três semanas que haveria um aumento na ocupação de leitos em decorrência das aglomerações. Mas a rede estadual está

pronta para atender alta na demanda. Numa eventualidade, se precisar de leitos de UTI a mais e de enfermaria, temos o antigo hospital Santa Paula”, disse.

O secretário Municipal de Saúde de João Pessoa, Adalberto Fulgêncio, ressaltou a fala de Geraldo Medeiros, explicando que há leitos suficientes para atender a demanda. “A informação do CRM não bate com a realidade dos leitos, tanto do Estado como do município. Quando você soma todo os leitos públicos da Grande João Pessoa, fechamos com 45% de leitos de UTI ocupados, e 29,1% os de enfermaria”. Sobre a falta de testes, ele disse que o município não reconhece as informações do CRM. “Temos testes, sim. Não estamos testando em massa, até porque não tem sentido. O teste da covid não tem valor diagnóstico, ele é mais epidemiológico”. (Iluska Cavalcante)

Dados atualizados

Paraíba registra 622 novos casos de covid e sete óbitos

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

A Paraíba registrou 622 novos casos de covid-19 e sete óbitos, de acordo com a última atualização divulgada ontem pela Secretaria de Estado da Saúde. Até o momento, 139.186 pessoas contraíram a doença no Estado. Destas, 112.347 se recuperaram e 3.211 vieram a óbito. A média móvel de casos no Estado, calculada entre os dias 10 e 16 de novembro, é de 509,14 casos ao dia e 7,2 óbitos ao dia.

Os casos confirmados estão distribuídos por todos os 223 municípios paraibanos, entre os quais, dez concentram 94,21% dos registros em toda a Paraíba. São eles: João Pessoa, com 305 novos casos,

totalizando 34.999; Campina Grande, com 93 novos casos, totalizando 14.075; Sapé, com 41 novos casos, totalizando 1.298; Guarabira, com 34 novos casos, totalizando 4.758; Mamanguape, com 33 novos casos, totalizando 2.743; São Bento, com 25 novos casos, totalizando 3.430; Rio Tinto, com 18 novos casos, totalizando 1.344; Cabedelo, com 15 novos casos, totalizando 3.480; Alagoinha, com 11 novos casos, totalizando 1.075; Baía da Traição, com 11 novos casos, totalizando 817.

Ao todo, 440.369 testes para diagnóstico do vírus foram realizados no Estado. A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o Estado é de 39%. Fazendo um recorte apenas dos leitos

de UTI para adultos na Região Metropolitana de João Pessoa, a taxa de ocupação chega a 46%. Em Campina Grande, estão ocupados 28% dos leitos de UTI adulto e no sertão 50% dos leitos de UTI para adultos.

Óbitos

Registraram óbitos por covid 79% dos municípios paraibanos desde o início da pandemia até o momento, o que equivale a 176 cidades. Os sete óbitos registrados ontem ocorreram em residentes de cinco municípios, entre 12 e 16 de novembro. Os pacientes tinham idade entre 56 e 85 anos. Hipertensão e diabetes foram as comorbidades mais frequentes. Todos ocorreram em hospitais públicos.

PRINCIPAIS PONTOS OBSERVADOS NAS UPAS DE JOÃO PESSOA

- Os testes rápidos para covid-19 estão escassos.
- Os pacientes com pouca ou média sintomatologia estão sendo orientados a retornarem às suas casas sem realizarem o teste para covid-19.
- Pacientes com sintomatologia viral estão sendo encaminhados para internação em hospitais de retaguarda, sem confirmação de covid e sem serem isolados dos pacientes com outras doenças.
- Pacientes com pouca sintomatologia são orientados a procurar Unidades Básicas de Saúde para agendar o exame, o que normalmente necessita de um prazo igual ou superior a sete dias.

Dados de ocupação dos leitos de UTI dos principais hospitais da Grande João Pessoa (entre os dias 10 e 13 de novembro):

• Complexo Hospitalar Clementino Fraga	80%	(10 leitos - 8 ocupados)
• Hospital Metropolitano	70%	(20 leitos - 14 ocupados)
• Hospital Universitário Lauro Wanderley	100%	(6 leitos - 6 ocupados)
• Hospital da Unimed	80%	(20 leitos - 16 ocupados)
• Hospital Santa Isabel	23%	(35 leitos - 8 ocupados)

Segurança contabiliza 92 crimes eleitorais em 49 cidades da PB

Propaganda de boca de urna e compra de votos foram as irregularidades mais frequentes durante o fim de semana

As eleições municipais no último domingo (15) aconteceram sem ocorrências graves do ponto de vista da Segurança Pública. Durante os três dias da 'Operação Voto Seguro', foram registrados 92 crimes eleitorais em 49 dos 223 municípios da Paraíba, da sexta-feira (13) até o fim do pleito. A propaganda irregular (boca de urna) e a compra de voto estão entre os crimes eleitorais mais flagrados pelas Forças de Segurança na Paraíba. Todo o trabalho foi acompanhado pelo secretário da Segurança e da Defesa Social, Jean Nunes, o secretário executivo, Lamark Donato, pelo comandante da Polícia Militar, coronel Euller Chaves, pelo comandante do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Marcelo Araújo, e o delegado geral de Polícia Civil, Isaías Gualberto.

Uma das novidades da Operação Voto Seguro das eleições 2020 foi a implantação do Comando Eleitoral Tático - Cometa - da Polícia Militar, que atuou exclusivamente no combate à compra de votos e aglomerações, intervindo, sempre que necessário, em situações suspeitas e condutas proibidas pela Justiça.

Números

As ações para coibir a compra de votos resultaram na apreensão de R\$ 113.706. Foram registradas e verificadas pela Polícia Militar 419 denúncias de crimes eleitorais, 159 pessoas foram conduzidas até as delegacias da Polícia Federal ou Polícia Civil, 17 armas de fogo e 70 veículos foram apreendidos no período.

A PM atuou com 4.500 homens escalados por dia e 1.417 viaturas (entre car-

ros, motos, vans e outros veículos), fora o efetivo do policiamento dos bairros, que continuou funcionando normalmente. O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba deixou à disposição da Polícia Militar um efetivo de 156 homens e mulheres.

Polícia Civil

A Polícia Civil disponibilizou 180 equipes e mais de 1.300 policiais e 400 veículos, que trabalharam diretamente nas eleições municipais na área operacional, na gestão e nos Centros de Comando e Controle do próprio TRE - Tribunal Regional Eleitoral. Nas delegacias, foram lavrados 83 procedimentos de crimes eleitorais relacionados ao uso de alto falantes, amplificadores, comícios e carreatas, boca de urna e arregimentação de eleitores, corrupção eleitoral, divulgação de propaganda e transporte ilegal de eleitores.

Bombeiros

Já o Corpo de Bombeiros Militar empregou seu efetivo em apoio à Polícia Militar, bem como reforçou o serviço operacional nos três Comandos Regionais da instituição. O suporte para a realização das eleições aconteceu desde o apoio logístico até a realização de instruções de prevenção para mesários. Os serviços de Combate a Incêndio, Guarda Vidas, Busca e Salvamento e de Mergulho tiveram seus empregos reforçados durante este período do pleito em todo o Estado. Entre atendimentos relacionados ao pleito e outros, os bombeiros registraram mais de 290 atuações nas regiões de João Pessoa, Campina Grande e no Sertão Paraibano.



Polícia Militar atuou nesta eleição com 4.500 policiais por dia; uma das novidades da Operação deste ano foi a implantação do Comando Eleitoral Tático (detalhe)

No Treze de Maio

PM realiza perseguição e prisão de três suspeitos em João Pessoa

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Uma perseguição policial na manhã de ontem no bairro Treze de Maio, em João Pessoa terminou com a prisão de três homens, sendo que um deles, de 23 anos foi ferido com um tiro nas nádegas, socorrido para o Hospital de Emergência e Trauma, onde se encontra custodiado. O estado clínico é considerado regular. Duas armas foram apreendi-

das, tendo uma delas cartuchos deflagrados.

Segundo o tenente Vinicius da Gama, que participou da operação, tudo começou próximo ao colégio Marcílio Dias, quando uma guarnição da Polícia Militar, comandada pelo cabo Henriques por volta das 5h30, tentou abordar um veículo Renault Clio, placas MNO-9075. O motorista acelerou o carro que saiu em alta velocidade, se iniciando a perseguição pela Rua

Capitão Francisco Moura e na fuga o veículo colidiu com outros carros.

Ao chegar na Avenida Tancredo Neves, para pegar a direita, o motorista não conseguiu, seguiu e bateu de frente com o muro de uma casa. Os bandidos ainda atiraram contra a guarnição da Polícia Militar, sendo que um deles foi baleado, outros dois ficaram presos dentro do veículo, sendo detidos no local e um quarto conseguiu fugir. O

cachorro de uma residência próxima foi ferido com um disparo.

O tenente Gama informou que a placa do carro é "quente", portanto não era produto de roubo. O Renault Clio ficou com a frente parcialmente destruída. Todos foram conduzidos para a Central de Flagrante, no bairro Ernesto Geisel, na capital. Os três presos, segundo o oficial da PM, já tem antecedentes por outros delitos.

Operação Eleição da PF termina com registro de 27 ocorrências

A Polícia Federal apresentou na manhã de ontem um balanço das ocorrências durante o pleito ocorrido no último domingo (15). Segundo o delegado Gustavo Souza, superintendente do órgão na Paraíba foram atendidas 27 ocorrências, consideradas comuns para o período eleitoral. Segundo ele, foram por compra de votos, propaganda ou transporte irregular de eleitores e informações sobre desobediência.

Na cidade de Patos ocorreu uma prisão por transporte irregular de eleitor. Ele esclareceu que o cidadão ficou preso, sendo comunicada a justiça eleitoral que decide pela liberdade ou manutenção da prisão. "Na maioria dos casos o cidadão é solto e vai responder em liberdade", disse.

A principal novidade este ano na Operação Eleição foi o uso de drones pela Polícia Federal, ao todo foram



Polícia Federal concedeu entrevista para mostrar balanço das ocorrências

cerca de 100 em todo o país. O delegado Gustavo Souza enfatizou que o equipamento foi muito importante permitindo a verificação de irregularidades, permitindo a visualização de pessoas entrando e saindo das seções eleitorais "com liberdade e segurança e também ajudam na investigação de crimes eleitorais".

Na cidade de Patos foi possível flagrar, através do drone, uma aglomeração de carros em um posto de

combustíveis, onde foi identificado pessoas praticando crime eleitoral com o abastecimento de veículos. "Isso caracteriza a compra de votos", explica.

Para o dia 29 deste mês, quando se realiza o segundo turno da eleição em João Pessoa para a escolha do novo prefeito, a Polícia Federal já tem todo o planejamento elaborado, com o uso de drones e fiscalização em todas as seções da capital.

No Sertão, Polícia Rodoviária flagra transporte irregular

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba divulgou ontem o balanço da Operação Eleições 2020. Foram registradas duas ocorrências envolvendo crime por transporte irregular de eleitores no Sertão paraibano. A primeira ocorreu na cidade de Patos com o transporte ilegal de eleitores para o município de Olho D'Água. Já o segundo crime constatado pelos policiais ocorreu com eleitores que saíram da cidade de São Mamede para Malta que também estavam sendo transportados de forma irregular.

A PRF contabilizou dois acidentes com mortes, sendo um deles no sábado (14), na região metropolitana de João Pessoa. O motorista não foi identificado, pois conseguiu fugir. A outra ocorrência foi registrada na BR-104, na noite de domingo (15) com o registro de uma colisão frontal.



PRF fez abordagens e flagrou o transporte irregular de passageiros

As ações da Operação ocorreram de forma integrada, com articulação do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), em conjunto com os demais órgãos de segurança pública do Estado. A PRF esteve presente nos Centros Integrados de Comando e Controle (CICC), localizados em João Pessoa, Campina Grande e Patos, para facilitar a troca de infor-

mações entre as instituições e auxiliar no monitoramento das ocorrências.

As equipes policiais estiveram presentes em pontos estratégicos ao longo das rodovias federais, próximos às áreas de votação, e em locais solicitados pela Justiça Eleitoral com foco no enfrentamento aos crimes eleitorais.

O policiamento ostensivo também reforçou os trechos para assegurar a segurança e a mobilidade nas rodovias federais paraibanas. Foram 1.479 veículos fiscalizados em todo o Estado. Contudo, a imprudência dos condutores no trânsito causou 12 acidentes durante a Operação, com 13 pessoas feridas, sendo três com gravidade e dois óbitos.

Ao todo, 11 foram flagradas dirigindo sob efeito de álcool e foram autuadas 898 infrações diversas. A PRF também recolheu 48 veículos por irregularidades.

Adolescentes negros são os mais ameaçados de morte

Conclusão é do estudo “Vidas que seguem”, que revela o perfil dos atendidos pelo programa de proteção do MPPB

Meninos com idades entre 15 e 17 anos, negros e com baixa escolaridade. Esse é o perfil da maior parte dos assistidos pelo programa de proteção a ameaçados de morte na Paraíba (PPCAAM-PB), segundo o estudo “Vidas que seguem”, divulgado pelo Governo do Estado. A publicação – que conta com a participação do Ministério Público da Paraíba (MPPB), instituição que desempenhou relevante papel para a implementação do programa no Estado e que tem atuado para o seu aprimoramento – revela também que em 75% dos casos, a ameaça de morte partiu do tráfico.

Conforme explicou o promotor de Justiça Alley Escorel, autor do capítulo “PPCAM na Paraíba”, desde 2008, o MPPB começou a atender crianças e adolescentes ameaçados de morte, uma vez que a Promotoria de Justiça da Criança e do Adolescente de João Pessoa já recebia diversos encaminhamentos advindos dos conselhos tutelares e de demandas espontâneas de pais, responsáveis ou até mesmo do próprio público infanto-juvenil que procurava diretamente o órgão ministerial em busca de atendimento e proteção à vida.

O aumento contínuo de denúncias de violação de direitos e à ameaça de morte do público infanto-juvenil na capital fez com que o MPPB, através das suas promotorias de Justiça especializadas de João Pessoa, passasse a articular, com o Núcleo Técnico do PPCAAM do Governo Federal, com sede no Distrito Federal, o atendimento visando à proteção das vítimas, tendo em vista que o órgão ficou com a responsabilidade de atender todas as demandas advindas dos estados que não tinham o programa em seus territórios.

Foram três anos de articulação de reuniões com a Secretaria Especial dos Direitos

Humanos da Presidência da República e a Secretaria de Desenvolvimento Humano do Estado (Sedh) até que o PPCAAM fosse instituído, em 2013, na Paraíba. “A partir da implantação, o MPPB começou a detectar alguns elementos dificultadores para a análise e inclusão dos adolescentes no programa, principalmente o lapso temporal de 15 dias para entrevista e análise da situação, fato este que colocava o adolescente em situação de desproteção, no momento em que sua vida estava correndo risco grave e iminente”, apontou Alley.

O fato levou a Promotoria a ajuizar uma ação civil pública para obrigar o Município de João Pessoa a contemplar, na sua política pública, serviços destinados ao acolhimento de crianças e/ou adolescentes que se encontram em situação de risco de morte, até que o PPCAAM-PB realize todo o trâmite de análise relativamente à ameaça sofrida pela vítima, sem prejuízo do custeio dos gastos imediatos e provenientes com a colocação das crianças e adolescentes ameaçados de morte e seus familiares em local seguro (pousadas, hotéis ou outros estabelecimentos do gênero), localizados dentro ou fora do município, pelo prazo necessário à ulatimação de medidas de proteção.

A ação foi julgada procedente e a minuta da ação e a cópia da decisão final do Poder Judiciário da Paraíba foram enviadas a todas as promotorias especializadas do Estado com atuação na temática, para que tomassem conhecimento e adotassem as providências que entendessem necessárias à realidade local a fim de que o público infanto-juvenil fosse atendido conforme os princípios constitucionais da proteção integral e prioridade absoluta de crianças e adolescentes.



Do total de atendimentos no hospital patoense, nesse período, 43 foram vítimas de acidentes de trânsito, sendo 40 delas com motocicletas

Hospital Janduhy Carneiro registra plantão tranquilo no final de semana

O Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro (CHRDJC), de Patos, teve um plantão tranquilo entre às 18h do dia 13 de novembro e às 6h da manhã de ontem. Neste período, a unidade, que integra a rede estadual de saúde, atendeu 202 pacientes. O dia de maior movimento foi o sábado (14), quando 98 atendimentos foram realizados na Urgência e Emergência da unidade, seguido do plantão do dia 15, quando foram atendidas 84 pessoas.

Do total de atendimentos nesse período, 43 foram vítimas de acidentes de trânsito, das quais 40 foram de pessoas com motocicle-

tas. O relatório aponta que nesse plantão, excepcionalmente, o Hospital ficou abaixo da média de atendimento diário, que chega a 100 atendimentos/dia.

O diretor geral da unidade, Francisco Guedes, credita a tranquilidade do plantão às eleições municipais, principalmente no tocante a acidentes que acontecem devido ao excesso de ingestão de bebidas alcoólicas. “Esse foi um final de semana atípico, por causa das eleições. Como tivemos um período de Lei Seca, muita gente não bebeu do sábado para o domingo, daí a procura pelos nossos serviços ter sido menor que em finais de semana

anteriores, especialmente, no tocante aos acidentes”, disse Francisco. Ele, no entanto, chamou atenção para o alto índice de acidentes envolvendo motos. Dos 43 pacientes atendidos na unidade vítimas de acidentes de trânsito, 40 foram vítimas que estavam em motos.

Na emergência, além dos casos envolvendo os acidentados com motos, os demais principais motivos dos atendimentos da unidade neste final de semana foram de pacientes vítimas de queda, dor abdominal, dor de cabeça, dificuldade de respirar, sintomas de síndrome gripal, agressão física, hi-

perensão, dor na coluna, queda de nível, e contusão diversas, entre outros motivos.

A maior demanda de acidentados foi oriunda da cidade de Patos, com 17 casos no total, seguida de São José do Bonfim (05), Matureia (03), Santa Luzia (02), Água Branca (02) e Cacimba de Areia (02). Ainda foram atendidos pacientes oriundos das cidades de Areia de Baraúnas, Brejo do Cruz, Catingueira, Catolé do Rocha, Conceição, Coremas, Diamante, Imaculada, Malta, São José do Espinharas, São Mamede e Teixeira. Cada uma destas cidades com um paciente.

O PPCAAM foi criado no ano de 2007 pelo Governo Federal

O Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM) foi criado pelo Governo Federal, em 2007, através do Decreto Presidencial nº 6.231, para enfrentar o crescimento de homicídios entre adolescentes e crianças, no Brasil, expostos a ameaça de morte.

O PPCAAM prevê a prevenção ou repressão da ameaça, protegendo a vida do ameaçado e contribuindo para reinserção social através de acompanhamento jurídico, social, psicológico e pedagógico, além de articulações com o Sistema de Garantia de Direito, contando com a

parceria de instituições como o Ministério Público e Conselho Tutelar.

O programa tem como base legal a Constituição Federal de 1988 e a Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e também está respaldado no Programa Nacional de Direitos Humanos

2010, que garante a ampliação dos programas de proteção a vítimas e testemunhas ameaçadas, defensores dos Direitos Humanos e crianças e adolescentes ameaçados de morte, para os Estados em que o índice de violência aponte a necessidade de criação de programas locais.

Na Paraíba, o PPCAAM foi instituído pelo Decreto nº 33.791/2013 (publicado no Diário Oficial do Estado do dia 19 de março de 2013). Sua implantação foi fruto de articulações do Ministério Público da Paraíba com o poder Executivo Federal e, posteriormente, com o Executivo Estadual.

Examinados na Paraíba registros de 2015 até 2019 de 359 beneficiários

O estudo “Vidas que seguem” foi elaborado por convênio firmado entre a ONG Casa Pequeno Davi e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) para traçar um perfil das crianças e adolescentes acolhidos pelo PPCAAM na Paraíba. Foram examinados registros de 2015 até 2019, de 359 beneficiários.

A análise dos dados revelou que a maioria dos ameaçados de morte acolhidos no programa são adolescentes que possuem entre 15 e 17

anos, do sexo masculino, sendo 83% negros, e com o grau de escolaridade muito abaixo do que é esperado para pessoas com a mesma idade que eles.

Em 69% dos casos, a solicitação da proteção vem do Conselho Tutelar, sendo 55% dos acolhimentos realizados pela proteção institucional e 42% mantendo a preservação do vínculo familiar, ingressando a família junto com o ameaçado no programa. O estudo destaca ainda que existem casos em que a

criança e o adolescente não têm um responsável legal, inclusive por existir decisão judicial de destituição de poder familiar, ou também porque o ameaçado já se encontrava em medida protetiva ou em situação de rua.

Quanto ao local das ameaças 38% dos casos estão concentrados na capital e 33% no interior, 17% na Região Metropolitana e 11% de outros estados. Quanto ao motivo das ameaças de morte, o estudo destaca que 75% partem do tráfico, do

acerto de contas, seja entre a criança ou adolescente e o ameaçador, ou do tráfico para a família do ameaçado. Além do tráfico, 14% dos casos estão diretamente ligados a organizações criminosas. O estudo ainda releva casos em que o motivo da ameaça advém da violência sexual (4%), violência doméstica (4%), violência policial (4%), condição de testemunha (4%), interesse financeiro (4%) e exploração sexual (1%).

Dos casos observados no estudo, 75% já passaram

pelos procedimentos de desligamento do programa. Os principais motivos de desligamento na Paraíba foram a solicitação dos protegidos alegando falta de adaptação ao local de proteção, dificuldades no cumprimento de regras e a falta dos demais familiares que não foram inseridos no programa. Em 24% dos casos houve evasão; em 13% aconteceu a reinserção social e, em menor grau, o desligamento do protegido pelo descumprimento de regras do programa (6%).

Prefeitura cancela a festa de final de ano em João Pessoa

Diretor da Funjope confirma que, este ano, devido à pandemia de covid-19, capital não terá o tradicional evento na praia

José Alves
zavieira2@gmail.com

Uma das festas mais celebradas no mundo, o réveillon, onde todas as pessoas se unem para desejar um Feliz Ano Novo aos familiares e amigos, este ano não acontecerá em João Pessoa. Pelo menos não a festa tradicional realizada pela Prefeitura. Assim como em diversas capitais do país e do mundo, o evento de confraternização foi cancelada devido à pandemia do novo coronavírus, que continua com um alto risco de contaminação.

O diretor executivo da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), Maurício Burity, disse ontem que a festa de réveillon na capital paraibana não será realizada porque a vacina contra o coronavírus ainda não chegou. "Um evento como esse, que aglomera em torno de 100 mil pessoas, só deveria acontecer se todos os participantes estivessem imunizados", disse.

Burity enfatizou que não há como fazer um distanciamento social numa festa como o réveillon. "Estamos

seguindo a tendência de outras capitais do Brasil e do mundo. Acredito que nenhuma capital do país realize réveillon este ano e até o carnaval está comprometido por falta de uma vacina contra o coronavírus", observou.

Ele disse que atualmente, ainda se pode controlar o distanciamento de pessoas em ambientes fechados com cadeiras. Abrindo os recintos, a exemplo de teatros e cinemas, com capacidade reduzida, mas uma festa como o réveillon seria impossível controlar distanciamento das pessoas, comparou o diretor executivo da Funjope.

"As pessoas podem até ir à praia na noite de fim de ano, mas devem ficar sabendo que não haverá nenhum show. Nem o palco será armado, mas as pessoas poderão fazer manifestações espontâneas. Nem mesmo cadastramento para montagem de tendas deve acontecer, porque não haverá nenhum evento por parte da Prefeitura de João Pessoa", explicou Burity, antecipando que até o São João só deve ser anunciado após a chegada da vacina.

A Funjope, segue junto a

Prefeitura da capital, seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), e eventos de médio e grande porte não devem acontecer sem a presença de vacinas.

O empresário do setor de aluguel de tendas e cadeiras João Augusto disse que ainda não atendeu nenhuma ligação de pessoas interessadas no aluguel de tendas. "Acho que esse ano o movimento vai ser fraco porque a Prefeitura não vai promover réveillon. No ano passado, os lucros foram além das expectativas, mas este ano, os empresários do setor não estão otimistas por causa da pandemia", informou João Augusto, prevendo que a categoria sofrerá enormes perdas econômicas.

Pessoas podem, de forma espontânea, ir à praia na véspera de ano novo, mas não terão show musical ou queima de fogos

Distribuição de água



Foto: Secom/PB

A Cagepa está reforçando as adutoras que abastecem os reservatórios R1, R2, R6 e R11, na cidade de João Pessoa

Subadutoras vão ampliar capacidade em 21 bairros

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) segue trabalhando no reforço das adutoras que abastecem os reservatórios R1, R2, R6 e R11, em João Pessoa. A obra, realizada atualmente na Avenida Júlia Freire, no bairro da Torre, vai ampliar a capacidade do fornecimento de água em 21 bairros da capital, com o objetivo de acompanhar o aumento populacional previsto, afastando a possibilidade de haver necessidade de intermitência na distribuição aos consumidores.

Com investimento de R\$ 27,5 milhões originados do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal e do Governo do Estado, a obra irá be-

neficiar os bairros do Centro e centro expandido de João Pessoa, como Jaguaribe, Varadouro, Róger, Baixo Róger, Tambiá, Alto do Céu, Salinas Ribamar, Porto do João Tota, Vem-vem, Ilha do Bispo, Cordão Encarnado, Jardim 13 de Maio, Ipês, Torre, Expedicionários, Bairro dos Estados, Mandacaru, Tambauzinho, Rangel, Cristo e Vale das Palmeiras.

A obra já passou por várias etapas, com a substituição de 8,5 quilômetros de tubulações por redes de maior diâmetro, entre 400 e 700 milímetros, como explica o diretor de Expansão da Cagepa, Ricardo Moisés. "A parte central de João Pessoa é abastecida pelo sistema de Marés, que já está

no limite da capacidade. A obra garante o reforço da distribuição com a interligação do sistema de Gramame, suficiente para atender a demanda prevista para a região central pelos próximos 20 anos," destacou o diretor.

Durante a execução do serviço estão sendo necessários alguns desvios no trânsito da região, que variam de acordo com a etapa vigente do planejamento. "Pedimos a compreensão da população, porque os transtornos momentâneos são necessários para garantir um melhor serviço para a população dos bairros em questão", ponderou Ricardo. A conclusão da obra está prevista para setembro de 2021.

SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Programação Especial
Rádio Tabajara
16 a 20 de novembro



Casos de Racismo na PB
Negros na Paraíba
Quilombos na Paraíba
Os Negros na produção e mercado de trabalho



Matérias especiais sobre o
Movimento Negro
Crimes de Racismo
Locais de Proteção
Apresentação do
Movimento Negro



Campina tem a primeira mulher negra na Câmara

Chico José
chicodocrato@gmail.com

A sociedade tem que festejar a eleição, pela primeira vez, de uma mulher negra para a Câmara Municipal de Campina Grande. Trata-se de Jô Oliveira (PCdoB). O entendimento é da Secretária dos Direitos da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba, Lídia Moura. Ela lembrou que o pleito do domingo passado registrou 30% de mulheres no Legislativo campinense.

Até as eleições do último domingo, para preenchimento das 23 vagas da Câmara Municipal, havia na Casa, apenas uma mulher, a vereadora Ivonete Ludgério, que preside o Legislativo. Ela foi reeleita para mais um mandato. Mas além dela, mais seis foram eleitas por diferentes partidos.

"Pela primeira vez em Campina Grande, uma mulher negra, que tem a pauta feminista dos Direitos Humanos, da defesa da população LGBT e do combate ao racismo. A Câmara passa a ter 30 por cento de sua representação composta por mulheres. Essa participação ampliada é importante para a sociedade", salientou a secretária Lídia Moura.

Maria da Penha

De acordo com a secretária Lídia Moura com a pandemia da covid-19, as ações da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana, não sofreram interrupção. Ela informou que em Campina Grande, por determinação do governador João Azevêdo, será implantada a Patrulha Maria da Penha. Trata-

se de uma iniciativa que vai atender à toda região.

A Patrulha, segundo a secretária, vai reforçar a estrutura de enfrentamento à violência contra a mulher. Neste mês de novembro já estão sendo formados os profissionais que vão cuidar das ações da Patrulha. O processo de diagnóstico já foi feito. Trinta e cinco cidades do entorno de Campina Grande serão contempladas.

O objetivo da Patrulha, de acordo com a secretária Lídia Moura é atender às mulheres que fizeram denúncias de violência e solicitaram medida protetiva; e mesmo assim, continuam sendo importunadas pelo agressor. A patrulha visa monitorar e proteger as mulheres que fizeram as denúncias de agressão.



Foto: Divulgação

Categoria Romance do Prêmio Machado vai para a Paraíba

Em menos de três meses, Bruno Ribeiro, escritor mineiro radicado em Campina Grande, ganha sua segunda premiação nacional

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

O livro *Porco de Raça* tem um enredo que funde e distorce vários gêneros e subgêneros – da ficção pulp ao revisionismo histórico –, numa trama combinando entretenimento, mas com crítica social dura e até partes em que o escritor incluiu episódios de racismo que enfrentou, principalmente na sua adolescência. Foi com essa obra que seu autor, o mineiro radicado na Paraíba Bruno Ribeiro, ganhou o 1º Prêmio Machado DarkSide na categoria Romance/Contos, realizado nacionalmente pela DarkSide Books (RJ), a primeira e principal editora brasileira inteiramente dedicada ao terror, fantasia e suspense.

“Fiquei surpreso demais com essa premiação, pois é um livro que gosto muito e foi muito difícil de escrever”, confessou ele ao falar da conquista, que foi anunciada intencionalmente na última sexta-feira (13). Além do valor de R\$ 20 mil e um troféu, a obra também será publicada pela própria Darkside e a previsão é de que ocorra no início de 2021.

Bruno Ribeiro foi um dos 5.849 inscritos no Prêmio Machado, que ofereceu cinco categorias para disputa – Quadrinhos, Não Ficção, Desenvolvimento de Projeto e Outras Narrativas. Em menos de três meses, ele já obteve duas conquistas literárias nacionalmente neste ano: a outra ocorreu em setembro, quando seu projeto de um livro-reportagem sobre um feminicídio no Agreste da Paraíba foi selecionado no 1º Prêmio Todavia de Não Ficção, realizada pela Editora Todavia (SP). “É legal estar colhendo agora os frutos de um trabalho que comecei há uma década. Eu era muito novo e sacrifiquei



Foto: Divulgação

Com publicação para o começo de 2021, *Porco de Raça* tem enredo que funde e distorce vários gêneros, numa trama combinando entretenimento, mas com crítica social e episódios de racismo que o próprio autor enfrentou

“Escolhi *Porco de Raça* porque fala muito sobre as questões envolvendo o racismo. No enredo do livro, abordo a situação de uma família de negros, da qual dois irmãos são os protagonistas”

muita coisa para isso. A literatura é algo de longo prazo”, definiu ele, acrescentando, que, no momento, tem se dedicado a preparar o livro-reportagem, ainda sem título, o que inclui pesquisas e re-

alização de entrevistas com familiares de vítimas desse tipo de violência praticada contra as mulheres.

Sobre *Porco de Raça*, o autor contou que escreveu o romance em 2014 e o deixou na gaveta. “Em 2016 reescrevi o livro inteiro e o deixei para lá. E, neste ano, quando soube do prêmio, voltei a reescrevê-lo e houve mudanças. Foi um processo bem intenso e até mudei o título várias vezes. Antes, foi *Porco Sucio*, que em espanhol significa ‘porco sujo’; *Porco Mergulhado em Amônio*, *Lute*, *Porco* e *Para Sangrar um Porco*. Até que escolhi *Porco de Raça* porque

fala muito sobre as questões envolvendo o racismo. No enredo do livro, abordo a situação de uma família de negros, da qual dois irmãos são os protagonistas”, comentou.

Bruno observou uma particularidade na obra recém-premiada. “Eu Dialogo muito com o surrealismo de Franz Kafka, que costuma usar a letra inicial do nome nos personagens. O livro ainda tem algumas referências: Toni Morrison, Colson Whitehead, Lima Barreto, Cruz e Souza, Mary Shelley, Clive Barker, Ana Paula Maia, o blues do Robert Johnson e o livro *Esaú e Jacó*, do Macha-

do de Assis, que também foi muito importante e o prêmio faz referência a esse escritor. Não vou dizer que é uma releitura de *Esaú e Jacó*, mas me inspirou”.

O novo romance é considerado uma distopia humana, sombria, visceral, potente, violenta e repleta de horror. No enredo, o leitor vai acompanhar a situação de um professor negro, falido, preso a uma cadeia de acontecimentos inescapáveis que o levam a uma jornada rumo à própria degradação física e psicológica, a partir do momento em que é capturado, confinado e obrigado a fazer parte de um

ringue de lutadores formado por párias sociais digladiando-se a gosto de espectadores da alta social. Em meio a esse quadro, Ribeiro faz uma abordagem muito íntima e complexa sobre ancestralidade, legado e racismo.

“Além de meus familiares, sofri racismo, principalmente na minha adolescência, quando era estudante em Campina Grande. Esse racismo ainda existe, nos dias de hoje, só que de forma mais velada. Mas o pior momento foi quando sofri racismo no colégio e alguns desses momentos que vivi inclui no livro”, comentou Bruno Ribeiro.

+ Escritor faz campanha coletiva virtual para publicar uma coletânea de contos

Bruno Ribeiro está realizando, pela primeira vez, campanha de financiamento coletivo na Internet para lançar seu livro de contos inédito: *Como Usar um Pesadelo*, que será publicado pela editora Caos & Letras (MG).

“O título veio porque os contos são inspirados em meus próprios pesadelos. Anoto meus sonhos e pesadelos em alguns cadernos desde 2004. Então, os contos do livro misturam coisas que experimentei nesse campo onírico com crítica social, violência urbana, relações amorosas, entre outras questões”, explicou o escritor.

Reunindo 13 contos, o texto de abertura, *A arte de morrer* ou *Marta Díptero Braquicero*, que fala sobre a história de um amor estranho, foi premiado no concurso Brasil em Prosa, promovido

pelo jornal *O Globo* e a Amazon, em 2015.

“*Como Usar um Pesadelo* é uma brincadeira de forma lúdica, embora tenha assuntos sérios e crítica social, como ao racismo, a violência policial, que são comuns no Brasil. Gosto muito de humor e a própria capa do livro mostra isso porque brinca com aqueles manuais de avião, como uma caixa de um brinquedo que vem para montar. Acho que os sonhos são bom lugar para isso e possuem força para servirem de inspiração”, apontou Bruno Ribeiro.

“Apesar de um pouco ansioso, sem saber qual será o resultado, estou feliz porque as pessoas estão apoiando. O mínimo de R\$ 40 ou mais, a recompensa é o livro com um marcador personalizado; o máximo, de R\$ 300, dá direito a todos os livros da editora. Se for R\$ 200,

ofereço oficina de Escrita Criativa com duração de cinco horas. Se escolher R\$ 80, a pessoa me conta um pesadelo e eu vou transformá-lo num conto e o entregarei até janeiro”, enumerou o autor radicado em Campina Grande.

Ele informou que a previsão da entrega da obra é para dezembro. Interessados em contribuir com a publicação da obra, pode acessar a plataforma Catarse (www.catarse.me/pesadelo) até o dia 10 de dezembro. A meta é alcançar o valor de R\$ 5 mil e, até o fechamento desta edição, a campanha já tem mais de 45% do total arrecadado.

Apesar de abordar assuntos sérios, *Como Usar um Pesadelo* tem seu lado lúdico, a exemplo da capa, que brinca com manuais de segurança dos aviões



Imagem: Divulgação



Através do QR Code acima, acesse a campanha da antologia no Catarse

A guerra dos 'streamings'

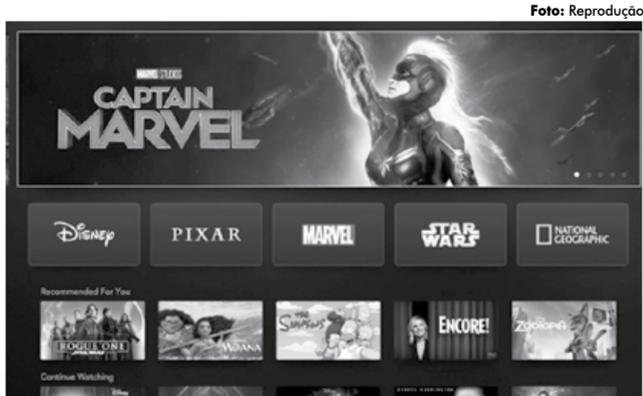
Nesta terça-feira, 17, entra no ar um novo serviço de *streaming* para disputar a atenção – e o bolso – dos fãs de filmes, séries e animações no Brasil. É o Disney+ (ou Disney “plus”), canal que oferece cardápio robusto para quem gosta desde os clássicos da companhia até os *blockbusters* da franquia *Star Wars* e das produções da Marvel, além de documentários com o selo de qualidade da National Geographic, tudo isso ao preço de R\$ 27,90 por mês.

O Disney+ chega com musculatura para competir com Netflix, Amazon Prime e Globoplay (que, inclusive, se associou à empresa do Mickey Mouse para oferecer uma assinatura “casada” com os dois serviços), além de HBO Go, Telecine Play e Apple TV, entre outros, e desembarca no Brasil com mais de 73 milhões de assinantes em todo o mundo – para se ter uma ideia, a Netflix, pioneira no ramo, em atividade há 13 anos (contra apenas um ano do Disney+) tem algo em torno de 182 milhões de assinantes no planeta (o Brasil é o segundo país em número de assinantes; só perde para os EUA).

A guerra pela audiência acontece hoje nas plataformas de *streaming*. Tais serviços derrubaram, em uma só tacada, a chamada mídia física (DVDs e blu-rays) e as TVs por assinatura, que além de obsoletas frente a uma programação fechada e com hora marcada, se tornaram extremamente caras para um consumidor que paga por um sem número de canais, mas só usufrui, se muito, de 20% a 30% deles.

O *streaming* segmentou o modelo e desobrigou o espectador a estar preso a um horário para desfrutar de seu programa favorito. Ao apostar no ramo de filmes e séries, a Netflix (que começou nos EUA como uma videolocadora de DVDs) abriu caminho para a modalidade e, hoje, há inúmeras plataformas, dos mais diversos segmentos, da música (ainda inédito aqui pelo Brasil) ao esporte, filmes e séries, inclusive alguns serviços de nicho, como o Darkflix, especializada em cinema de horror.

Acredito que o Disney+ chegou tardiamente ao ramo. Não sei se subestimou a força do *streaming* e seu potencial para dominar o mundo através de “smart” TVs e aplicativos de celular, e pulverizou seu



Disney+ estreia com cardápio que vai desde clássicos da empresa até franquias Marvel e 'Star Wars'

conteúdo em plataformas que hoje são suas rivais (vide Amazon Prime). Mas seu efeito já é bastante sentido no mercado.

Informações de outubro dão conta que o Netflix registrou queda no número de novos assinantes no terceiro trimestre deste ano. A empresa fechou o período com 2,2 milhões de novas assinaturas, quando o esperado era, pelo menos, 2,5 milhões, que já é um número bem abaixo do mesmo trimestre de 2019, quando a empresa agregou 6,8 milhões novos clientes.

Há quem culpe a recessão causada pela pandemia, mas há também quem veja na chegada do Disney+ o motivo do gráfico ter ficado abaixo do esperado. De qualquer forma, a Netflix perde cliente, mas não perde dinheiro. No mesmo boletim divulgado pela empresa, ela informou que registrou uma alta de 22,7% em relação aos meses de 2019, fechando o faturamento do período em US\$ 6,4 bilhões.

Ao contrário da Netflix, a interface do Disney+ é segmentada pelos canais das marcas que compõe o serviço. A ‘Disney’ traz, prioritariamente, as animações, mas também são encontrados os *live actions*, inclusive (dizem) os lançados pela Touchstone nos anos 1980 (como *Splash*, *uma Sereia em Minha Vida*, *A Cor do Dinheiro* e *Três Solteiros e Um Bebê*). A Pixar, comprada pela Disney Company em 2006, também rendeu outro canal. É lá que estão os quatro *Toy Story*, *Monstros S.A.*, *Procurando Nemo*, *Wall-E* etc.

‘Marvel’ e ‘Star Wars’ prometem trazer tudo que foi produzido através dessas duas franquias. São longas como *Homem de Ferro*, *Vingadores* e *Capitão América* no primeiro bloco, enquanto o segundo traz as três trilógicas produzidas até agora, mais os *spin-offs*, incluindo o badalado *Mandalorian*, estrelado pelo Baby Yoda, uma série exclusiva do serviço. O pacote ainda conta com a série de documentários da National Geographic.

Como a Amazon e a Apple TV, o Disney+ oferece conteúdo com qualidade 4K HDR e permite o acesso a quatro telas simultâneas, além de download de seu conteúdo (dentro da plataforma) para que o usuário possa assistir a conteúdos, mesmo sem conexão a internet (coisa que os concorrentes também fazem). E que vença o melhor!

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Raiva na pandemia

Espero que esta seja a última crônica que escrevo sobre assuntos ligados à pandemia. Espero também que até o próximo mês, todas as pendências relativas a vacinas estejam resolvidas e aí possamos estar vacinados e felizes. Você já sentiu raiva durante essa pandemia? Não falo das raivas comuns, decorrentes do stress e da convivência do dia a dia. Falo de raiva do tempo que não passa; do dia que não amanhece; dos filhos que não vêm lhe visitar. O que mais dá raiva é levar o negócio do coronavírus a sério e ver que tem gente andando na rua como se nada estivesse acontecendo.

A exasperação pode ter acontecido assim: raiva do Ifood que está demorando, do colega que não telefona, do Instagram e do Facebook. Já teve raiva de Bolsonaro, da *Globo News*, de Faustão, de Trump? Já sentiu raiva de vizinhos que se reuniram com familiares até tarde? Meu cunhado me disse que já brigou com vizinhos, que são evangélicos e que, todas as noites fazem uma barulhenta oração em família. Já ficou P da vida durante a caminhada, com a quantidade de bicicletas e cachorros circulando?

Confesso que já tive raiva de quem caminha com cachorro, no parque ou na praia, do sino da igreja que voltou com muitos decibéis acima, dos grupos de WhatsApp, dos vídeos repetidos de “cata véio”, do álcool gel, das máscaras. Não só eu, mas muitos amigos meus, temos raiva da propaganda política, das aglomerações e das festas em prol de candidatos às eleições deste ano... É melhor parar por aqui porque, se não morrer do coronavírus posso sofrer um infarto... Segundo especialistas no assunto, sentir raiva na quarentena está associado à imprevisibilidade e à sensação de impotência.

Segundo Sílvia Haidar, “O que mais dá raiva nas pessoas é levar o negócio a sério e ver que tem gente andando na rua como se nada estivesse acontecendo. E, também, assistir àquele monte de jovens nas baladas e observar gente com cara de felicidade nas praias”. Conversando com um colega professor, também aposentado, ele me disse que percebeu, já nas duas primeiras semanas de isolamento social, que seu humor mudou completamente. Ficava irritado com qualquer coisa, agora está um pouco mais calmo e, mesmo a contragosto, procurando se adaptar às determinações da esposa.

Dona Iracema, moradora no meu prédio, disse-me que “pior é que sua vizinha é enfermeira e trabalha em pronto socorro, ou seja, ela sabe muito bem os cuidados que devemos ter. Mesmo assim, anda pelo prédio sem máscara e passa por cima de tudo, desrespeitando não só a mim, mas a todos que moram aqui.”

Janaina, uma psicóloga amiga da minha esposa, tem uma teoria: “Toda vez que ficamos impotentes diante de alguma situação, sentimos raiva. É como uma criança que se sente frustrada e tem um ataque de birra. É uma força, um sentimento muito forte que toma conta da pessoa, uma sensação de descontrole”. Para a psicóloga, a imprevisibilidade causada pela pandemia do novo coronavírus pode aumentar a irritabilidade e a raiva nas pessoas.

Meu amigo Pedro, quando começou a onda do corona, estava de malas prontas para viajar para o Egito com sua família. Havia se formado um grupo com cerca de trinta pessoas. Na época, achou melhor cancelar a viagem e esperar mais uns quinze dias. Só que esses quinze dias foram se multiplicando e ele, que era um viajante frequente, está com tanta raiva que promete a todos que nunca mais irá viajar para o exterior.

Acredito que essa raiva que experimentamos vem da incerteza de não saber o que vai acontecer nos próximos dias. No início foi aquele pânico, mas, hoje, as coisas estão se organizando, apesar das novas ondas de contaminação na Europa e nos Estados Unidos. Aqui no Brasil não se sabe se já chegamos ao “pico da doença”. A curva está sempre subindo e descendo.

Então, tudo isso está deixando as pessoas com raiva, não só eu, mas também meus amigos, principalmente o pessoal da mesma faixa etária. Tomara que Joe Biden assumo o Governo, Bolsonaro resolva tomar a vacina e a paz e a alegria voltem a reinar no nosso querido país.

Crônica

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | colaboradora

Um closet todo meu

Uma cômoda com quase 30 anos. Guarda-roupas baratos igualmente balzaquianos. Estantes de ferro que abrigaram tantas coisas. Tudo pronto pra festa da garagem! Resolvi fazer armários, finalmente. O chão coalhado de malas, caixotes ainda da mudança. A pandemia me literalmente colocou contra a parede!

Planeja, escolhe, arquiteta, contrata, Pinterest, espaços, aproveitamentos, ombreiras, gavetas, sacos de tecidos, fantasias antigas, chapéus, bolsas tantas! Echarpes de quem mora no hemisfério norte – pra onde eu vou?

Marceneiro. Materiais e nomes de brancos (Antígua, Cotton), beges e outros tons de cinza. Gosto de cor. Mas, um guarda-roupa rosa-choque? Ou azul profundo? Não dá. Muito Rita Lee para o meu rock and roll. O galpão do marceneiro fica perto do crematório. A cada ida lá, um olhar triste para aquelas salas. A mata ao lado. Uma atmosfera triste. E eu, a pensar em closet. Em madeira de nó. De cupim não rói. Haja saudades dos tempos das minhas estantes simples e roupas de um casal que dividia as gavetas.

A cama? Gostaria de um encosto de cor roxa. *Kitsch* como pede meu sono. Mas tem ácaro. Desisto. Que gosto mais esquisito o seu!

Esvazia o quarto. Novamente de mudança. Ai, ai! Deprimido. Como posso ter tanta aversão às mudanças? Logo eu que gosto de viajar e perambular pelo mundo. Mas minha casa, minha vida. Meu canto. Sagra-

/// Um dia, quem sabe, viro costureira, copio de Ronaldo Fraga, bordo que nem Inger Mara e invento cortinas, cantinhos e planilhas que nem Lu Damasceno ///

do. Passei horas assistindo *É de Casa* e os programas do GNT. A casa da artista plástica Pink Wainer. Amo suas aquarelas. Queria tanto aprender. Ela disse que o importante é a mancha! Isso! A mancha com aquelas cores borradas e desbotadas, a se mesclarem na branquitude do papel. Como a vida. Depois a casa da sua filha, Rita, também artista. A dizer que não tem casa. Que sua casa está dentro de si. Pensei sobre isso. No caracol. No jaboti. Que carregam as suas casas na cabeça. Rita, foi morar no Rio (é de São Paulo), por que queria morar perto do mar. Eu também. Há 36 anos vim para o Besa. Mar e Caju. Melão maduro sapoti jóá! *Wide Sargasso Sea*.

Voltamos ao guarda-roupa. Minha sobrinha, Marieta, me diz que é para eu jogar tudo fora! Mas esse monte de cabides de madeira? Não. Compre de silicone tudo igualzinho. Organiza melhor. E quem disse que me organizo assim? E as minhas roupas enxovalhadas? Para onde vão agora? Tinha uma cadeira no meio do caminho... que eu ia jogando as roupas usadas. Mas, em pandemia, uso as mesmas. E as mesmas enjoei. Vou botar no site – sabe aquele casaco que comprei na Islândia? Que nunca vou usar em Araxá? Enjoei.

Já eu me pergunto: e aquela sacola de meias-calças coloridas, arrastão, de listas, verde musgo, de bolinhas, compradas em Camdem, em Carnaby, em Covent... ou em San Telmo. Pensando em viajar muito, minha filha?

Agora, o marceneiro está ali num baticum, esfoliando as portas, as gavetas, e eu, sem lugar. O sofá da sala? Meu filho cochila após o almoço. O escritório? Entupido dos entulhos do quarto. E eu, encurralada aqui nesse cantinho do computador a escrever esta crônica.

Ah! Os guardados! Como se pode ter tantas coisas. Queria ter duas roupas. Dois brincos. Duas sandálias e um pijama de bolinha. Um robe de cetim bastava. Um *legging* para caminhar. Um short jeans. Um *soutien* da Lupo. Uma túnica solta. Um colar de missangas. Uma canga salgada. Um maíó composto para o novo corpo. Uma saia rodada. Pronto. Mas, qual o quê? Só Carolina não viu!

Nas eleições de domingo, votei cedo pra longe dos bolsomínios, vou arrumar tudo de volta. Agora com brancos e amadeirados, revestimentos e uma sapateira toda minha. Imelda vai ter inveja. Vou fazer um rapa em tudo, mas com certeza, o meu baú de tecidos, de panos das lojas Nações Unidas que não é a ONU, do Armazém do Norte e da Xepinha, esses ficarão. E eu passarinho! Um dia, quem sabe, viro costureira, copio de Ronaldo Fraga, bordo que nem Inger Mara e invento cortinas, cantinhos e planilhas que nem Lu Damasceno.

Quem sabe? Um dia!

'Painel Funesc'

Foto: Fernando Tavares/Divulgação



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação



Da esq. para dir.: convidados do bate-papo virtual serão a atriz, escritora e professora Norma Góes, a drag queen Friday Manson e o músico, poeta e tatuador Filosofo

"Poéticas periféricas" é o tema que será debatido por artistas do meio

Guilherme Cabral
guijb_jornalista@hotmail.com

"Poéticas periféricas" é o tema da edição do projeto 'Painel Funesc' que a Fundação Espaço Cultural da Paraíba realiza nesta terça-feira, com mediação do diretor Léo Palma, membro da Gerência de Teatro da instituição. A transmissão ao vivo será a partir das 19h, no canal da Fundação no YouTube (/funescpbgov). Os convidados do bate-papo são a atriz, escritora e professora Norma Góes, a drag queen e professora Friday Manson e o músico, poeta e tatuador independente J. Caetano, conhecido como Filosofo. Os internautas poderão interagir enviando mensagens através do próprio chat.

"O painel 'Poéticas Periféricas' é um espaço de bate-papo e trocas de ideias sobre a

produção de artistas independentes e que trazem, em seus corpos e criações, as realidades das vivências periféricas desse país, entendendo periferia não apenas em seu aspecto geográfico, mas também na posição política desses corpos dentro do jogo social", observou Léo Palma. Durante o evento, ele antecipou que os convidados falarão a respeito de seus respectivos trabalhos. "A ideia é conversar sobre essa arte mais marginalizada e a respeito das dificuldades que enfrentam".

O mediador ainda lembrou existir muito preconceito da sociedade contra os artistas negros e, no caso das drag queens, a luta contra a LGTB-fobia. Nesse sentido, disse que o painel servirá para divulgar o que esses artistas têm produzido e mostrar que esse tipo de arte também é importante para o público. O próprio Léo

Palma encarna a drag queen Soraia Queimada.

Norma Góes elogiou a iniciativa da Funesc em realizar um painel com esse tema. "É a dita vida na periferia, que não é só desgraça e nem derrota. A periferia também é um espaço de arte e essa arte é o que dá esse respiro, o que pode evitar ocorrência de atrocidades", evidenciou a atriz e escritora. "Sou uma representante dessa periferia, pois vim da Bahia, com minha família, para a Paraíba em 1993 e, quando me afastei um pouco da arte para ser empresária, trabalhar na área de embelezamento e ser trançadeira, me afastei da arte, por ter ficado em tempo, e fiquei doente. E, quando voltei para a arte, recuperei minha saúde".

Norma admitiu que a situação ainda é difícil para os artistas da periferia. "É uma pena que ainda se tenha de re-

servar um mês voltado para a cultura negra, que é novembro, mas o painel da Funesc é relevante para que a população fique sabendo da importância da arte que se produz nas periferias".

Durante o debate, Góes conversará com Friday Manson e Filosofo sobre suas criações e como ocorrem os processos para essa produção, como artistas em João Pessoa.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da Funesc no YouTube

Luto

Maestro Mário Guedes Peixoto foi um dos maiores da música popular de PE

Pedro Jordão
Agência Estado

O maestro Mário Guedes Peixoto, um dos maiores nomes da música popular pernambucana, morreu no Recife na madrugada do último domingo, 15. Aos 89 anos, ele convivia com alguns problemas de saúde e era um paciente safenado há 30 anos. De acordo com a família, ele teve um enfarte do miocárdio e morreu em um hospital particular da capital. O velório e o enterro foram realizados na tarde de domingo, no cemitério de Santo Amaro, que fica no centro da cidade.

De acordo com o filho do maestro, Mário Oliveira Guedes, o pai tinha apenas 30% da visão e as duas pernas amputadas por causa de uma diabetes em nível avançado, mas estava bem e em casa. "Meu pai estava bem, estável, ele era diabético e safenado há 30 anos, mas tomava as medicações corretamente e estava bem. Começou a se sentir um pouco mole, um pouco fraco, e nós chamamos uma ambulân-

cia para socorrer. Foi tudo muito rápido, ele faleceu pouco depois de chegar ao hospital, na madrugada do dia 15, de um enfarte", contou Mário.

Nascido em Goiana, na Zona da Mata Norte de Pernambuco, Guedes comandou diversas orquestras, tendo se dedicado intensamente ao frevo. Na música erudita, foi responsável pela Orquestra Sinfônica do Recife entre 1975 e 1984. Compôs diversas peças

eruditas, trazendo nelas referências dos ritmos nordestinos. Também foi compositor de frevos de rua e canção.

Guedes Peixoto foi responsável pela formação de vários músicos, além de incentivar outros maestros como Edson Rodrigues e Spok. Nesse ano, completam-se 60 anos da primeira gravação do maestro, a canção Barbosa Filho no Frevo, pelo selo Mocambo (da Gravadora Rozenblit). E,

em 2019, a Orquestra Sinfônica do Recife fez uma homenagem à obra de Guedes Peixoto.

A Secretaria Estadual de Cultura (Secult-PE) e a Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe) lamentaram a perda do maestro Mário Guedes Peixoto por meio de uma nota, na qual afirmam que ele foi um dos mais famosos regentes de baile e compositores de frevo do Estado.

Foto: Reprodução



Morto aos 89 anos no último domingo, regente comandou diversas orquestras, tendo se dedicado intensamente ao frevo

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Poesia paraibana (II)

*Se todo o tempo é eternamente presente
Todo o tempo é irredimível.*
(T.S. Eliot. *Quatro Quartetos*. Trad. Angelita Silva)

Hildeberto Barbosa Filho é um escritor de múltiplas atividades – poeta, crítico literário, cronista, memorialista e atua há várias décadas no jornalismo cultural da Paraíba, recentemente publicou *O solene sabor das coisas inúteis* (Ideia, 2020), seu 19º livro de poesia.

A leitura do livro começa pelo título, passando posteriormente para a capa. O título merece atenção do leitor, leva a refletir sobre o que é inútil. Para quem só vê a parte prática da vida certamente dirá que a poesia e a arte são inúteis, mas para aqueles que estão voltados para as coisas do espírito elas proporcionam um bem inestimável. Lembro que a obra de arte tem muitas finalidades, uma delas é mostrar o Belo que se manifesta de diferentes modos – pela palavra escrita, pela pintura, escultura, música, dança.

A ilustração escolhida para a capa foi uma tela multicolorida de Wassily Kandinsky – *Construção abandonada*, de grande beleza. Kandinsky (1866-1944) é artista plástico russo e um dos introdutores da arte abstrata no campo das artes visuais. Suas telas são multicoloridas e apresentam formas geométricas.

Na abertura do livro, o poema – *Escrevendo poesia* – de Hans Borli, foi escolhido criteriosamente e evidencia uma recorrência presente em muitos poemas de *O solene sabor das coisas inúteis* – a procura incessante de "por asas numa pedra" e de "seguir o rasto de um pássaro no ar".

No corpo do livro, encontram-se poemas que trazem elementos reiterativos e destacam-se as inúmeras referências ao poema, ao poetar e ao tempo. As intertextualidades muitas vezes estão associadas a nomes de poetas, outras vezes foram pinçadas frases de poemas, títulos de livros. Há tempo também para brincar com as palavras e Chá de ervas é um bom exemplo:

*Cidreira,
para deitar na esteira do sonho.
(...)
Arruda,
para curar o mau olhado das horas.
(...)
Capim santo,
Que acalma o espanto de viver.*

Sobre o fazer poético, o primeiro poema do livro que traz o título de *Única linguagem* é bem representativo dessa modalidade:

*Escrever poema,
forma estranha de acariciar
as coisas.*

Em *A morte do poeta*, a última estrofe do poema sugere que poeta não morre nunca.

*Verdade: poeta não morre.
E se morre, ressuscita
em cada gota da palavra.*

Faço uma analogia com o poema de Drummond – *Para sempre*. Os poetas são como as mães, não morrem nunca.

*Mãe não morre nunca,
mãe ficará sempre
junto de seu filho
e ele, velho embora,
será pequenino
feito grão de milho.*

Fico devendo outros comentários a respeito do tempo, da vida, das intertextualidades, das lembranças afetivas: pai, neta, entes queridos, alguns já partiram, outros estão despontando para a vida e cheios de esperança.

Nota literária

Boas notícias: O ganhador do troféu Juca Pato – Intelectual do Ano (2020) foi o índio Ailton Krenak, autor destacado na coluna *Baú de livros*. Dois escritores radicados na Paraíba, Maria Valéria Rezende e W. J. Solha, estão entre os cinco finalistas do Jabuti.

Sebrae realiza a Expo Turismo Paraíba de 7 a 9 de dezembro

Evento, que acontecerá de forma 100% digital, vai oferecer opções de viagens dentro do próprio Estado

José Alves
zavieira2@gmail.com

No período de 7 a 9 de dezembro o Sebrae-PB estará realizando a Expo Turismo Paraíba. A realização do evento faz parte do segmento MICE (Meetings, Incentives, Conferencessand Exhibitions). Trata-se de uma iniciativa que apresentará para o Brasil e para o Mundo, de forma 100% digital, excelentes opções de viagens, seguras e ricas experiências inusitadas e inesquecíveis, dentro da Paraíba. Na oportunidade, também serão expostos os negócios do turismo de lazer, de vivências e experiências.

Se você é dessas pessoas que gostam de autenticidade, bem-estar, segurança e criatividade, a Expo Turismo Paraíba vai privilegiar as melhores escolhas e destinos seguros, para que sua viagem de lazer, seja a melhor possível no ecoturismo, turismo rural, de aventura, de bem-estar, além de sol e mar. Os melhores destinos turísticos estarão prontos para atender os viajantes com segurança necessária, que é fundamental para o desenvolvimento do setor. O principal objetivo é incrementar a geração de emprego e renda, proporcionando assim, o aquecimento da economia.

Segundo a gestora de Turismo do Sebrae-PB, Regina Amorim, a realização de eventos do setor no Brasil vem se mostrando como um grande propulsor para a economia. "Em tempos de fortes ajustes, ele representa 4% do PIB e cresce acima de 14% ao ano". Ela disse ainda, que a Expo Turismo Paraíba é uma parceria colaborativa entre o Sebrae, Convention Bureau, Centro de Convenções de João Pessoa, PBTur e ABAV-PB.

Ainda de acordo com Regina Amorim, a Expo Turismo Paraíba será a melhor vitrine para apresentar em um só

marketplace, o que há de melhor para agregar valor à sua experiência de viagem. Serão mostrados belos lugares, onde o turista possa se sentir bem, e tenha desejo de voltar mais vezes, além de indicar para amigos e familiares.

Para os organizadores do evento, a Expo Turismo Paraíba chega no momento ideal, em que muitos vão estar de férias, ou viajando para as festas de final de ano, priorizando o turismo de lazer. Os expositores e visitantes interessados terão a oportunidade de trocar experiências exitosas e unir esforços, em prol da promoção e comercialização do destino turístico paraibano. A meta é fazer com que o evento seja colocado no ranking nacional, como um dos destinos turísticos mais desejados e consumidos em 2021.

Metas do evento

A Expo Turismo Paraíba, acontecerá no período de 7 a 9 de dezembro, das 10h às 21h. As principais metas são as seguintes: alcançar oito mil visitantes durante os 3 dias; viabilizar a participação de 100 expositores no Salão de Turismo da Paraíba; viabilizar a participação de 300 inscritos nas 30 palestras, totalizando 9 mil participantes, viabilizar 100 encontros de ofertantes e demandantes em três Rodadas de Negócios e viabilizar 500 participantes inscritos no Encontro de Profissionais.

O evento se destina a empresas formalizadas, do segmento de turismo, e empresas do segmento da produção associada, ao setor de hospedagem e demais equipamentos turísticos. A participação dos profissionais do trade turístico, profissionais da imprensa, e visitantes em geral será primordial. A Expo Turismo Paraíba também é destinada as agências e operadoras de turismo que desejam incluir no seu portfólio de vendas, novos produtos turísticos de vivências e experiências.

"Black Friday"

Expectativa de vendas é positiva para os lojistas de João Pessoa

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

A expectativa de vendas para a Black Friday, que acontecerá na última sexta-feira de novembro (27), é a melhor possível, visto que o comércio de João Pessoa esteve 120 dias parado. Esse evento de repercussão internacional, que oferta descontos a uma variedade de produtos, funciona como uma prévia do Natal. Na avaliação do diretor da Câmara de Dirigentes de Lojistas de João Pessoa (CDL), Josuel Gomes, a recuperação do comércio está relacionada ao crescimento do comércio eletrônico (e-commerce) no Brasil.

"A Paraíba segue essa realidade nacional. Quando falamos em comércio eletrônico estamos nos referindo não só a loja virtual tradicional, mas também as vendas diretas pelo WhatsApp, pelo direct do instagram e facebook. Isso tudo impulsionou a recuperação do comércio nos primeiros meses da pandemia", enfatizou.

Com as medidas de flexibilização, as vendas no comércio de João Pessoa têm surpreendido os lojistas desde agosto, mas o Dia das Crianças aqueceu consideravelmente o comércio. "O termômetro foi o Dia das Crianças. Nas últimas datas comemorativas como Dia dos Pais e das Crianças, o comércio vendeu quase igual ao ano anterior. Se não vendermos igual ao ano passado na Black Fri-



Foto: Marcus Antonius

O Procon-PB orienta aos consumidores fazer uma pesquisa de preços dos produtos que desejam adquirir

day e em dezembro, iremos ficar bem próximo. Por outro lado, o comércio a nível nacional já recuperou as perdas de 2019", ressaltou o diretor da CDL.

Procon-PB faz alerta

Com a proximidade da Black Friday, dia de descontos especiais em preços de produtos, a Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor da Paraíba (Procon-PB) faz um alerta para que os consumidores não sejam lesados com promoções enganosas em lojas físicas e virtuais. Os produtos mais procurados são aparelhos eletroeletrônicos, sendo o celular o mais requisitado; e produtos da linha branca como geladeira, fogão e micro-ondas.

A superintendente do

Procon-PB, Késsia Lilianna, esclarece que a participação dos lojistas não é obrigatória, no entanto no momento em que o fornecedor resolve participar da campanha deve cumprir as ofertas que estão colocando no mercado. "Se ele está dizendo que vai ter uma promoção de 70% que ela seja real, caso o consumidor consiga juntar todas as informações provando que a propaganda é enganosa, ele pode exigir o cumprimento da oferta", informou.

A superintendente orienta aos consumidores a fazer uma pesquisa de preços dos produtos que desejam adquirir, considerando que em anos anteriores foram constatados manipulações dos preços.

"A dica é sempre pes-

quisar os produtos com antecedência, para avaliar se o preço colocado e aquela publicidade estampada pelo fornecedor está sendo cumprida. O ideal é que o consumidor comece a pesquisar o preço do produto almejado alguns meses antes da Black Friday. Se a loja for virtual a dica é dar o print nas ofertas e se for uma loja física, guardar o panfleto ou encarte publicitário. Com todas essas informações em mãos, o consumidor terá seu direito resguardado. Lembrando que na Paraíba existe uma lei que trata especificamente sobre o tema", orientou Késsia.

O setor de pesquisa e estatística do Procon-PB realiza o monitoramento virtual e nas lojas físicas dos itens mais procurados pelos consumidores.

Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com | colaborador

Não esqueçam que eu sou aquele mesmo rapaz

Ando de saco cheio da velharia. O conceito aqui não bate na questão da idade, até porque cheguei aos 74 anos. Tô falando de postura, pensamento, ação, jogos, ideologia. Espere aí, cara-pálida ou pele-vermelha, existe ideologia, sim; caso contrário, tinha parado de escrever há não sei quantos tempos e espaços de mim.

Tá vendo a foto na coluna? É o fenomenal guitarrista Jimi Hendrix. Só não sei de quem é a foto. O autor me perdoe a ausência de crédito. Me mandaram por e-mail.

Recebo muita coisa, daqui, de Brasília, Porto Alegre, Paris, Valencia, do mundo. Nem tudo vem com crédito. Mas essa do Hendrix ficou tão pra lá de hiperbacana que não poderia deixar de usá-la.



e éramos todos garotões -, que escutei, algumas vezes Hendrix.

Detalhe; no Rio, num barzinho-quase-pub na Galeria Condor (Largo do Machado) foi que escutei Hendrix pela primeira vez. Era numa fita que tinha "Hey Joe". Desbundei.

No domingo passado, dia de eleições, escutei "Axis, bold as love". Era (ainda é) um dos preferidos de Alex. Nunca perguntei, mas tenho a impressão de que Alex decidiu de vez ser guitarrista profissional por causa daquele disco de Hendrix. Tem um pancadaço nele,

durando exatos 5 minutos e 32 segundos, que transformou minha maneira de encarar os sons.

Tanto quanto antes os discos dos Beatles fizeram comigo, principalmente o álbum branco (Meu Deus, já são sessenta e quatro anos de "Sgt. Pepper's"...).

O pancadaço hendrixiano é "If 6 was 9", com Mitch Mitchell arrebatando na bateria. Aquilo me fez compor "Se 6 fosse 9", o que levaria (como numa antevisão das tragédias suicidas - ou não?) a escrever, em parceria com Cleodato Porto, "Oh, Jimi, oh Janis" (claro que eram Hendrix e Joplin, e quantas e quantas saudades rolam agora dos atos mais rebeldes da nossa geração...).

Mas, escute aqui, cara-pálida ou pele-vermelha: a rebelião não morreu. Assim, a esperança também não. Tenho navegado em mares da Internet que me dão a certeza disso.

Aproveito pra pedir aos que me acompanharam nessa estrada (todos "ordinary people", pois não nunca tivemos a vocação de "very important person") que não esqueçam as paixões que tive, os artigos que

escrevi, os livros que não publiquei e o publicado "Nós - An insight".

Quero aproveitar pra deixar público que somente saí de casa, em Cruz das Armas, naquela manhã, pra ir gravar "Sociedade dos poetas putos", por causa da insistência amiga de Armando Formiga na produção e da fé rebelde de Gustavo Magno, que era baixista da banda e futuro parceiro em algumas músicas, como "Barcelona, Borborema", quando adaptamos José Nêumanne, e a concepção dos "Versos íntimos" de Augusto dos Anjos. Me puxaram, literalmente, da sala de d^a Antonieta, minha mãe, pro carro de Armando, em direção ao estúdio de Tovinho, na terra de Jomard Muniz de Brito, o Recife.

Só erreí numa coisa, em 1991. quando ficou prontinho, o disco-mix-vinil "Sociedade dos poetas putos". Devia ter feito aquele lançamento em São Paulo e não aqui, onde o conservadorismo tinha recomeçado a crescer até chegar ao que a Parahyba é hoje em estética.

A Paraíba em estética regrediu. Aperfeiçoaram-se formas, maneiras de gravar, de tocar um instrumento, de editar, essas coisas. Mas, o divino conteúdo, cara-pálida ou pele-vermelha, sumiu há muito tempo junto com o Lixão do Róger.

Enfim, não esqueçam: eu sou aquele mesmo rapaz.

As eleições de domingo. Ah, as eleições de domingo!...



Governador diz que vai tratar todos os prefeitos com igualdade

João Azevêdo: "Quero manter com todos uma relação republicana, independente de posição política e partidária"

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

O governador João Azevêdo (Cidadania) fez um balanço positivo, ontem, da realização do primeiro turno das eleições na Paraíba no último domingo (15). O chefe do Executivo destacou que o Estado registrou poucas ocorrências, não precisou utilizar tropas federais e garantiu o exercício da democracia por parte da população que foi às urnas escolher prefeitos e vereadores nos 223 municípios. Azevêdo ainda garantiu conversar com to-

dos os gestores eleitos que fizeram pedido de audiência. "Vamos tratar todos com a igualdade que merecem".

Durante o programa 'Fala Governador', transmitido pela Rádio Tabajara FM (105,5), em cadeia de rádios para todo o Estado da Paraíba, o governador avaliou que todo o processo eleitoral ocorreu dentro da normalidade. "Estamos numa segunda-feira importante, após uma eleição que ocorreu no Estado completamente diferente de tudo o que nós vivenciamos nos últimos tempos, porque foi uma eleição dentro do pro-

cesso de pandemia que estamos vivendo", disse, fazendo referência à pandemia de covid-19. "Poucos foram casos de excessos. Consideramos uma eleição tranquila, sem a necessidade de tropas federais. Aproveito para parabenizar todo o sistema de segurança do Estado", salientou, acrescentando que o resultado é fruto do esforço e o planejamento na organização das eleições.

Sobre a convivência com os vereadores e gestores eleitos no primeiro turno, João Azevêdo parabenizou a todos e assegurou que manterá uma relação

de respeito. "Quero parabenizar os eleitos nas 223 cidades do Estado da Paraíba. Dizer que quero manter com todos uma relação republicana, independente de posição política e partidária. Nosso foco será sempre a melhoria de vida dos paraibanos".

O governador lembrou ainda que foi eleito para administrar o Estado e que isso se refletirá na atuação do Executivo a partir de 2021, por isso, se colocou à disposição para conversar com todos os prefeitos e prefeitas eleitas. "O Governo do Estado se encontra à disposição

de todos os prefeitos e prefeitas que vão representar, a partir de janeiro, as gestões municipais por todo o Estado. Essa é uma forma muito clara de que a Paraíba vive outro momento, de harmonia e de respeito à escolha dos cidadãos e cidadãs deste Estado. Quero dizer que o Governo do Estado continua formando parcerias com objetivos republicanos que vão ao encontro do interesse de toda a população".

Em relação ao segundo turno das eleições, que será realizado no próximo dia 29 apenas em João Pessoa, o governador pediu o em-

penho da população para manter as medidas sanitárias que vêm sendo orientadas pelo governo, como o uso de máscaras e álcool 70% por conta da covid-19. "João Pessoa poder ficar tranquila, porque teremos um segundo turno calmo. As forças policiais vão se concentrar nestes 15 dias aqui na capital para que a gente possa oferecer à população mais um dia de compromisso com a cidadania, que será acompanhado por toda a estrutura de segurança, para que a vontade do eleitor seja respeitada acima de tudo", finalizou.

Resultado de eleição provoca mudança na ALPB

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O deputado estadual Nabor Wanderley (Republicanos) foi o único dos cinco deputados estaduais que disputaram as eleições do último domingo (15) que conseguiu êxito no pleito. Em janeiro de 2021, ele assume a Prefeitura de Patos para um terceiro mandato e, em seu lugar, assume na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) o suplente Jutay Meneses, também do Republicanos.

Os outros quatro parlamentares que também disputaram nas eleições municipais, mas que perderam, foram Anísio Maia (PT) e Walber Virgolino (Patriota), em João Pessoa; Inácio Falcão (PCdoB), em Campina Grande; e Branco Mendes (Podemos), que a poucos dias do pleito substituiu o sobrinho Renato Mendes (impugnado), na disputa pela Prefeitura de Alhandra.

Em defesa de correligionários, todos os 36 deputados estaduais estiveram envolvidos na campanha pelo interior do Estado, e alguns deles continuam no segundo turno de João Pessoa. Mas têm os casos de onze deles que não disputaram diretamente, mas hoje comemoram ou lamentam os resultados obtidos por perderem com parentes que se lançaram na disputa.

O presidente da Assembleia, Adriano Galdino (Avante), por exemplo, conseguiu eleger a mulher, Eliane Galdino, prefeita de Pocinhos, mas Buba Germano (PSB) não obteve a mesma sorte, porque a esposa, Gilma, perdeu para o atual prefeito de Picuí, Olivânio Dantas (PT).

O deputado Edmilson Soares (Avante) conseguiu reeleger o filho Tamilson Soares (Avante) como o mais votado vereador de João Pessoa, e o deputado Felipe Leitão (Avante) também teve o pai, Mikika Leitão (MDB), eleito vereador da capital.



Foto: Divulgação

O deputado estadual Nabor Wanderley foi eleito prefeito no domingo e administrará a cidade de Patos pela terceira vez

O deputado Hervázio Bezerra (Cidadania) teve o irmão Odon Bezerra (Cidadania) eleito como vereador de João Pessoa e está com o filho, vereador Léo

Bezerra (Cidadania), na vice de Cícero Lucena (Progressistas), que disputa o segundo turno para prefeito de João Pessoa.

O irmão do deputado

Jeová Campos, do PSB, Marcos Campos, perdeu em Cajazeiras para o atual prefeito e marido da deputada Doutora Paula, José Aldemir, ambos do

Progressistas, enquanto que o deputado Manoel Ludgério (PSD) reeleger a mulher Ivonete Ludgério (PSD) como uma das mais votadas vereadoras de Campina Grande.

O deputado Tião Gomes (Avante) não pôde comemorar vitória nem chorar derrota, porque, a poucos dias do pleito, a filha que tinha se lançado à prefeitura de Areia desistiu da disputa. E Kévia, irmã da deputada Poliana Dutra (PSB), perdeu para Veríssimo em Pombal.

O mesmo aconteceu com o pai do deputado Raniery Paulino, Roberto Paulino, ambos do MDB, em Guarabira; e com Micheila Henrique, filha do deputado João Henrique (PSDB), em Monteiro. Mais sorte teve Anna Virgínia (Avante) que, ainda ajudada pelo nome do pai (Genival Matias falecido há poucos meses), venceu e será a nova prefeita de Juazeirinho.

Candidatos esperam apoio no segundo turno

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

Os candidatos Cícero Lucena (Progressista) e Nilvan Ferreira (MDB) esperam contar com o apoio dos derrotados nesse primeiro turno das Eleições 2020 na disputa pela Prefeitura de João Pessoa (PMJP), durante o segundo turno. Ambos concederam entrevistas após o resultado da apuração feita pela Justiça Eleitoral e destacaram a necessidade de unir a cidade em torno de um projeto.

Cícero, que lidera a Coligação 'Pra cuidar de João Pessoa', tendo Leo Bezerra (Cidadania) como vice, informou que pretende buscar apoio dos demais candidatos. "Todos que venham a contribuir com esse projeto serão muito bem vindos". Ele adiantou que já está conversando com alguns nomes por "ser uma pessoa de diálogo". "Portanto, me sinto muito à vontade de estar participando do segundo turno,

porque nunca tive como marca agredir as pessoas, mas discutir as ideias, as propostas e, conseqüentemente, tenho trânsito para conversar com todos aqueles que não chegaram ao segundo turno, mas têm muita contribuição a dar ao projeto da cidade".

Cícero Lucena ainda ressaltou que não tem como meta promover derrotas no processo eleitoral. "Temos como projeto fazer a cidade ganhar. Espero que o meu adversário venha disputar a campanha no nível que estamos propondo, com tranquilidade, humildade e discutindo os problemas da cidade. Não estamos disputando contra ninguém, somos a favor da cidade. Tanto com o nosso adversário quanto a busca por aliados são com esse mesmo objetivo".

O adversário em questão, também vitorioso nas urnas no domingo, foi Nilvan Ferreira, da Coligação 'João Pessoa boa para todos', que tem como vice o Major Milanez (ambos do MDB).

Nilvan evitou falar em pedir apoios formais, mas convidou todos os que não conseguiram êxito no primeiro turno para se somar ao projeto que ele encabeça, com exceção do ex-governador Ricardo Coutinho (PSB). "Minha tarefa agora é unir a cidade, é unir as pessoas. Comigo não tem divisão. A ordem agora é juntar os propósitos em torno de uma João Pessoa melhor para todos", disse.

Do mesmo modo, o emedebista destacou a atuação da equipe na campanha eleitoral. "Nós fizemos uma campanha linda, com ideias e propostas, e é desse jeito que será no segundo turno, conclamando os pessoenses independente da cor partidária". Sobre a relação com os demais candidatos à Prefeitura de João Pessoa, Nilvan Ferreira disse que espera contar com o apoio no segundo turno. "Desejo boa sorte a todos que concorreram nesta eleição e não obtiveram êxito no primeiro turno, quero conchamar a todos para estarmos

juntos a partir de agora".

Outros candidatos

Em nota, a candidata do PV pela coligação 'João Pessoa da gente', Edilma Freire, agradeceu à militância "pela luta incansável nesses quase dois meses de campanha" e à companheira de chapa, Mariana Feliciano (PDT), a quem chamou de parceira de fé: "Que possamos estar juntas novamente, sempre ao lado do povo de João Pessoa!", enfatizou.

Edilma, que era a candidata do atual prefeito Luciano Cartaxo (PV), não falou sobre apoio no segundo turno, mas registrou os cumprimentos aos dois candidatos que estarão na disputa. "Quero cumprimentar e parabenizar Cícero Lucena e Nilvan Ferreira pela passagem para o segundo turno. E também aos demais candidatos que disputaram uma eleição tão concorrida em um momento tão dramático da vida democrática do nosso país", disse.

Ruy Carneiro (PSDB) –

que ficou em segundo lugar durante boa parte da apuração, mas acabou em terceiro ao final da contagem – não se posicionou oficialmente sobre possíveis apoios. Em nota, o líder da Coligação 'A cidade no ritmo certo', que teve Zé Gadelha (PSC) como vice, agradeceu à militância. "Agradeço a cada militante, a cada candidato a vereador e cada partido integrante da nossa campanha pelo empenho e dedicação em favor do nosso projeto de cidade. Faço também um agradecimento especial ao meu vice, Zé Gadelha, companheiro determinado e corajoso, com quem tivemos a alegria de trilhar esse caminho".

Ruy disse que chegou ao momento com o "coração preenchido pelo sentimento de gratidão". "Encerro esta primeira etapa da corrida eleitoral com a certeza de ter podido iniciar uma nova fase na minha relação de amor, de admiração e de enorme respeito pelo povo da minha querida cidade. Mais

do que nunca vou seguir em frente me dedicando à saúde e aos projetos de interesse de todos".

O candidato a prefeito de João Pessoa pelo Patriota, Wallber Virgolino, que ficou em quarto lugar no pleito, se colocou à disposição dos seus eleitores agradecendo pelos votos recebidos. "Gostaria de parabenizar os dois candidatos que estão no segundo turno, desejo boa sorte. Venho mais para agradecer aos votos. Não tenho eleitores, tenho amigos. Meu eleitorado, aquelas pessoas que pensam em dias melhores para João Pessoa, me honraram, e espero honrar vocês o resto da vida", destacou o deputado estadual que retorna à Assembleia Legislativa da Paraíba. Em relação ao apoio no segundo turno, Wallber decidiu não indicar voto. "Vocês estão liberados para fazer o que quiserem da vida de vocês. Estão liberados para escolher, no segundo turno, em quem quiserem votar".

Número de mulheres eleitas à Câmara de SP registra recorde

Paulistanos elegeram 13 candidatas - duas delas estão entre as dez mais votadas, sendo uma transexual

Adriana Ferraz
Agência Estado

O total de mulheres eleitas vereadoras por São Paulo nesta eleição bateu recorde. De acordo com dados oficializados ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os paulistanos elegeram 13 candidatas - duas delas estão entre as dez mais votadas, sendo uma transexual: Erika Hilton (PSOL). Nos últimos oito anos, o aumento da participação feminina no Legislativo Municipal foi de 116%. Em 2012, foram eleitas seis parlamentares e há quatro anos, o total foi de 11.

O resultado deste ano destinará 23% das 55 cadeiras a mulheres. Na comparação com a atual composição, o ganho é ainda maior, já que atualmente são 8 exercendo o mandato. A diferença se dá porque uma foi eleita deputada federal em 2018, uma se licenciou do cargo para disputar a reeleição e

outra deixou o cargo para virar secretária municipal.

A partir de janeiro de 2021, a lista de mulheres novas na Câmara também será alta. Das 13 eleitas, apenas cinco renovaram seus mandatos. As demais vão estrear na Casa, que também terá mais diversidade no ano que vem, com cinco negros eleitos (entre homens e mulheres).

Na divisão por bancadas, o partido mais "feminino" na Câmara será o PSOL, que elegeu quatro mulheres de um total de seis parlamentares. Porcentualmente, no entanto, o Novo só obteve duas vagas, mas as duas conquistadas por mulheres: Janaína Lima (reeleita) e Cris Monteiro.

Na lista de mulheres vencedoras na eleição, estão ainda representantes de dois coletivos, ambos do PSOL: Silvia Andrea Ferraro, da Bancada Feminista, e Elaine Cristina Mineiro, do Quilombo Periférico.



Foto: Agência Estado

Após o resultado das eleições deste ano, 23% das 55 cadeiras serão destinados às mulheres na Câmara Municipal de Vereadores de São Paulo

Confira a lista completa:

Erika Hilton (PSOL) - 50.508 votos

Silvia da Bancada Feminista (PSOL) - 46.267 votos

Rute Costa (PSD) - 41.546 (reeleita)

Luana Alves (PSOL) - 37.550

Janaína Lima (Novo) - 30.931 votos (reeleita)

Sandra Tadeu (DEM) - 28.464 votos (reeleita)

Juliana Cardoso (PT) - 28.402 votos (reeleita)

Edir Sales (PSDB) - 23.106 votos (reeleita)

Ely Teruel (Podemos) - 23.084 votos

Elaine do Quilombo Periférico - 22.742 votos

Sandra Santana (PSDB) - 19.591 votos

Cris Monteiro (Novo) - 18.085 votos

Sonaira Fernandes (Republicanos) - 17.881 votos

Amapá terá pleito no dia 13 de dezembro

Camila Turtelli
Agência Estado

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Amapá decidiu ontem realizar os dois turnos das eleições municipais de Macapá nos dias 13 e 27 de dezembro. O novo calendário precisa ainda ser aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Na quinta-feira (12), a Justiça decidiu adiar a votação devido ao apagão em 13 municípios do Estado, incluindo a capital, que sofrem com problemas de fornecimento de energia. Na quinta-feira, 12, o TSE confirmou a decisão do presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, que suspendeu as eleições municipais em Macapá 'até que se restabeleçam as condições materiais e técnicas para a realização do pleito, com segurança da população'. Durante a sessão dessa sexta-feira, o juiz Jucelino Fleury Neto defendeu a imparcialidade da Corte e da decisão sobre se adiar as eleições.

"A prorrogação não foi para atender interesses políti-

cos, mas para preservação da população", disse. O juiz Marcus Quintas também reforçou o discurso. "Essa decisão foi pautada única e exclusivamente por dados técnicos", disse Quintas. "O fator segurança foi preponderante para que tomássemos essa decisão".

Como mostrou o Estadão, a decisão de Barroso se deu após uma conversa reservada com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP) - um dos principais cabos eleitorais da candidatura de seu irmão, Josiel Alcolumbre (DEM), à prefeitura da capital de Macapá. Segundo a última pesquisa Ibope, divulgada nessa quarta-feira, 11, Josiel Alcolumbre caiu nove pontos percentuais em relação ao último levantamento, mas ainda lidera a corrida, com 26% das intenções de voto. Por outro lado, Patrícia Ferraz (Podemos) e Dr. Furlan (Cidadania), que aparecem em segundo e terceiro lugar na mesma pesquisa, oscilaram positivamente - aparecem com 18% e 17% da intenção de votos, respectivamente.

Ação sobre corrupção

Lewandowski amplia acesso de Lula a provas da delação da Odebrecht

Paulo Roberto Netto
Agência Estado

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), ampliou o acesso do ex-presidente Lula (PT) a todos os documentos e provas colhidos pela Lava Jato a partir do acordo de leniência firmado com a Odebrecht e que embasam denúncia de suposto favorecimento da empreiteira em contratos com a Petrobras. A decisão valida liminar que, em setembro, mandou a 13ª Vara Federal de Curitiba permitir a consulta do petista aos termos da delação firmados com a força-tarefa.

A decisão de ontem garante acesso a 'todos os elementos probatórios e

demais informações', incluindo acordos de cooperação internacional firmados pela força-tarefa, que sejam conexos ao acordo de leniência e à denúncia contra Lula. A consulta é permitida desde que 'tais dados tenham sido ou possam ser empregados pela acusação' ou 'tenham a aptidão de contribuir para a comprovação de sua inocência'.

A ação penal em questão envolve supostos atos de corrupção praticados por Lula em benefício da Odebrecht em oito contratações celebradas com a Petrobras. O esquema teria envolvido o pagamento de R\$ 75,4 milhões em propinas ao PT e lavagem de outros R\$ 12,4 milhões por meio de dois imóveis - um

deles seria usado para abrigar o Instituto Lula, em São Paulo.

O acordo de leniência - espécie de 'delação' firmado por empresas - da Odebrecht detalha o suposto esquema envolvendo Lula. A defesa do petista tentava obter acesso aos documentos desde setembro de 2017.

Lewandowski concedeu em setembro uma liminar que deu a Lula o direito de consultar os termos fechados pela Odebrecht com a Lava Jato, incluindo a troca de correspondência da força-tarefa com outros países que participaram das negociações e depoimentos relacionados aos sistemas internos da empreiteira.

A medida já havia sido autorizada pela Segunda Turma do Supremo, mas a defesa de Lula apresentou reclamação à Corte após a 13ª Vara Federal de Curitiba pedir à Lava Jato que selecionasse quais documentos poderiam ser liberados ao petista - para Lewandowski, a consulta prévia à Procuradoria viola o direito à ampla defesa.

"Como afirmei em sede cautelar, não se afigura cabível submeter a entrega dos elementos de prova já coligidos a uma espécie de escrutínio por parte do Ministério Público e de seus colaboradores, deixando à discricção destes aquilo que pode ou não ser conhecido pelo acusado", reforçou o ministro.

Parlamento do Peru chega a acordo e Francisco Sagasti é escolhido presidente

Agência Estado

O parlamentar centrista Francisco Sagasti foi eleito nesta segunda-feira, 16, pelo Congresso como o novo presidente do Peru, o terceiro a ocupar o cargo em uma semana, com o desafio de encerrar uma crise política que levou milhares de cidadãos indignados às ruas.

Engenheiro de 76 anos que trabalhava para o Banco Mundial, Sagasti foi eleito o novo presidente do Congresso e cabe a ele assumir automaticamente a chefia de Estado, segundo a Constituição do país.

Candidato único, Sagasti foi aplaudido por seus colegas no plenário assim que superou os 60 votos necessários para ocupar o cargo.

O parlamentar deverá concluir o atual período de governo, que termina em julho de 2021, após a destituição do presidente Martín Vizcarra há uma semana e a renúncia de seu sucessor, Manuel Merino, apresentada no domingo, 15.

Antes do acordo, uma primeira votação, feita à meia-noite, fracassou - o Congresso rejeitou o único nome apresentado na ocasião, Ro-

cío Silva-Santisteban, uma defensora de direitos humanos de esquerda que conseguiu apenas 42 votos.

A crise recente começou quando o presidente Martín Vizcarra, um político popular independente que se chocava há tempos com o Congresso devido à sua posição anticorrupção, foi retirado do cargo pela legislatura na semana passada devido a alegações de corrupção - que ele nega.

Foi o segundo processo de impeachment enfrentado por Vizcarra em dois meses, após ele sobreviver ao primeiro em setembro.

Merino, que como presidente do Congresso comandou as duas iniciativas de impeachment, sucedeu Vizcarra, mas também renunciou depois que duas pessoas morreram em protestos contra seu governo recém-formado e parlamentares ameaçaram afastá-lo a menos que ele deixasse o posto.

O principal tribunal do Peru também começou a debater nessa segunda-feira se o impeachment e o afastamento de Vizcarra foram constitucionais, o que pode abrir as portas para uma volta dramática.

Raposa troca mais uma vez de técnico na Série D 2020

Após derrota, diretoria do clube resolveu demitir o treinador Hélio Cabral e contratar Luciano Silva

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Faltando apenas duas rodadas para o término da primeira fase da Série D do Campeonato Brasileiro, a diretoria do Campinense anunciou na manhã de ontem que Hélio Cabral não seria mais o treinador da equipe. Menos de uma hora depois do anúncio feito nas redes sociais do clube, Luciano Silva foi anunciado como o novo treinador da equipe. Luciano, inclusive, já comandou o treino da equipe na tarde de ontem e comandará o time no próximo sábado quando a Raposa enfrentará às 19h o Afogados-PE, fora de casa.

Hélio Cabral havia sido efetivado como treinador da Raposa e comandou a equipe por cinco partidas, nelas o time somou sete pontos de 15 possíveis ao vencer dois jogos, empatar um e perder outros dois. Já Luciano Silva que treinou o Treze em 2012 e 2013, além de passagens por equipes como o Serrano (2019) também no futebol paraibano, teve seu último trabalho atuando como auxiliar técnico no Remo-PA este ano. Agora o técnico chega em busca de conduzir a Raposa para a classificação para a próxima fase da Série D.

Raposa na Série D

Com um ponto somado nas últimas duas rodadas, o Campinense segue ameaçado de não avançar para a próxima fase da Série D do Campeonato Brasileiro. A equipe paraibana que está em sua sétima temporada consecutiva na quarta divisão nacional, vem de um empate dentro de casa contra o Guarany de Sobral. Com o resultado, a Raposa agora precisa vencer o próximo confronto contra o Afogados-PE para continuar dependendo apenas de si.

Com 14 pontos somados até aqui na competição - 3 vitórias, 5 empates e 4 derrotas - o Campinense está na quarta colocação do grupo, ocupando assim a última vaga de classificação para a próxima fase. Faltando apenas duas rodadas para o encerramento da fase de grupos, América de Natal (24 pontos), Salgueiro-PE (23) e Floresta-CE (21) já estão garantidos na próxima fase. Agora a disputa pela última vaga está entre a Raposa, o Globo-RN (14) e o outro representante paraibano, o Atlético de Cajazeiras (13).

Diante desse cenário, a próxima rodada pode ser decisiva para a equipe que, em caso de empate ou derrota no embate do próximo sábado, poderá se complicar na briga pela classificação para a próxima fase, especialmente por



O ex-técnico do rival Treze, Luciano Silva, assumiu o Campinense para tentar a classificação para a fase seguinte do Brasileiro da Série D

conta do embate da última rodada que será contra o líder da chave, o América de Natal.

Atlético de volta

Em caso de vitória na partida contra o Salgueiro, jogo válido pela 13ª rodada da competição e que será disputado no próximo domingo às 16h em Cajazeiras, o Atlético que

está apenas um ponto atrás de Campinense e Globo - quarto e quinto colocados, respectivamente -, poderá chegar dependendo apenas de si na última rodada da fase de grupos quando jogará em confronto direto contra o Globo, na cidade de Ceará-Mirim.

Esse cenário só é possível, pois o Atlético aproveitou as

duas últimas rodadas (11ª e 12ª) - após ter perdido o embate direto contra o Campinense por 2 a 1 na décima rodada da competição - e somou quatro pontos com uma vitória fora de casa diante do Guarany de Sobral e um empate contra o Floresta, jogando no Perpetão.

Com isso, o Trovão Azul voltou para o páreo e ainda

sonha com a classificação. Para tal, além de torcer por resultados negativos de Campinense e o Globo - que enfrenta o Guarany na próxima rodada - o time sertanejo precisará de um bom resultado contra o vice-líder, Salgueiro, na próxima rodada. Caso esse cenário se confirme, o Trovão pode surpreender.

Sinal de alerta

Galo agora quer fugir da zona de rebaixamento

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Após mais um resultado negativo jogando dentro de casa, no Estádio Amigão em Campina Grande, o Treze que empatou no último sábado em 1 a 1 contra o Manaus, agora foca todas as suas atenções para a semana de preparação que antecede o embate contra a Jacuipense no próximo domingo (22), às 16h, no estádio Pituauçu em Salvador. O jogo será um embate direto na briga contra o rebaixamento para a Série D, que voltou a assombrar o Galo.

Com 18 pontos somados na tabela, um a mais que o Treze, o time baiano

da cidade de Riachão do Jacuipé jogará na capital Salvador como mandante e em busca de uma vitória que possa lhe garantir os 21 pontos na tabela, soma que serve como referencial para a fuga do rebaixamento, pois até hoje, nenhuma equipe caiu de divisão tendo chegado até essa contabilidade. Enquanto isso, para o time paraibano a disputa será direta já que a meta principal do Galo, hoje, é também se garantir na Série C do próximo ano.

Para tal, o time comandado pelo técnico Márcio Fernandes se reapresentou no Estádio Presidente Vargas ontem e já iniciou a sua preparação visando o confronto contra a Jacui-



Treze já volta ao trabalho, agora visando o jogo contra a Jacuipense

pense. A equipe treinou em apenas um turno pela manhã e hoje fará treinamentos em dois horários, o primeiro às 9h e o segundo às 15h. Da mesma forma acontecerá amanhã, já na quinta, a programação prevista pelo Galo é que o elenco realize treinamentos apenas às 15h.

Na sexta-feira pela manhã, a delegação trezeana deve partir para Salvador. De acordo com a assessoria do clube, a programação para o elenco na capital baiana ainda não foi definida. Após o resultado contra o Manaus, que recolheu o Treze na briga contra o rebaixamento, Neto Baiano, conhecido artilheiro do futebol nordestino e

que marcou dois gols com a camisa do Galo nas duas partidas que disputou pela equipe de Campina Grande, afirmou que a torcida pode seguir confiante que o time não será rebaixado.

“Não foi um resultado bom, mas por toda circunstância do jogo, acho que também não foi ruim. Estávamos perdendo o jogo e conseguimos o empate com menos um em campo. Nosso grupo é muito unido e determinado e nesse momento, eu peço para que a torcida se mantenha firme ao nosso lado, pois tenho certeza que a gente vai conseguir sair dessa situação, já começando na próxima rodada”, afirmou o atacante.

Basquete

Unifacisa tenta recuperação contra o Fortaleza

Stefano Wanderley
stefano.wanderley@hotmail.com

Para o jogo de hoje contra o Fortaleza pela terceira rodada do Novo Basquete Brasil (NBB), a Unifacisa será comandada pelo assistente Jáú, já que o técnico Felipe Santana, foi desliga-

do oficialmente no último sábado, dia 14, momentos antes da derrota para o Flamengo, pela segunda rodada, pelo placar de 86 a 79. O manager do representante paraibano na elite do basquetebol brasileiro, Eduardo Schafer, afirmou que o nome que substituirá Felipe

ainda será definido esta semana, mas garantiu que Jáú ficará à frente da comissão técnica nos próximos jogos.

“No decorrer da semana, vamos definir o nome do novo treinador, mas diante disso, já afirmamos que o assistente Jáú comandará a equipe nos próximos três

jogos e vamos tentar ao máximo a primeira vitória no NBB”, disse Schafer.

Unifacisa e Fortaleza entram em quadra às 17h30, no Ginásio Professor Hugo Ramos, em Mogi das Cruzes-SP e terá transmissão ao vivo pelo canal de internet Dazn. A equipe de

Campina Grande luta para conseguir a primeira vitória na competição referente à temporada 2020/2021. Na estreia, o time perdeu para o Campo Mourão, do Paraná, por 88 a 86, no Ginásio do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro.

Neste primeiro turno, só

haverá jogos no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, devido à pandemia da covid-19. “Só o fato de não poder jogar em casa é de certa forma, uma dificuldade a mais de uma competição onde o nível é elevadíssimo”, concluiu o dirigente Eduardo Schafer.



Os jogadores da Seleção Brasileira esperam que gestos como este, comemorando um gol, possam se repetir hoje no Uruguai

Brasil enfrenta o Uruguai pelas eliminatórias da Copa

Seleção Brasileira vai tentar manter uma invencibilidade em jogos contra a celeste que já dura 20 anos

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Após a apertada vitória sobre a Venezuela, por 1 a 0, na última sexta-feira no Brasil, a Seleção Brasileira volta a campo hoje para enfrentar o Uruguai, pela quarta rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2022 do Catar. A partida está programada para as 20 horas, no Estádio Centenário em Montevideo, no Uruguai. O Brasil

é o líder absoluto do grupo da América do Sul, com 100 por cento de aproveitamento, 3 jogos e 3 vitórias. Já o Uruguai está na quarta colocação com 6 pontos, 2 vitórias e 1 derrota.

Brasil x Uruguai é um confronto cheio de rivalidade, com partidas históricas e um retrospecto recente favorável para a Seleção Brasileira. Quando as duas equipes entrarem em campo nesta terça-feira (17),

no Estádio Centenário, em Montevideo, estará em jogo uma invencibilidade de quase 20 anos do Brasil.

A última vez em que a Seleção Brasileira saiu de campo derrotada pelo Uruguai foi em 2001, nas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2002. De lá para cá, foram dez jogos, com cinco vitórias brasileiras e cinco empates. O último encontro entre Brasil e Uruguai foi em jogo preparatório no fim de

2018, no Emirates Stadium, com novo triunfo da Amarelinha, por 1 a 0.

Em mais de 100 anos de confronto, Brasil e Uruguai se enfrentaram 76 vezes, com 36 vitórias do Brasil, 20 empates e 20 triunfos da Celeste. A Seleção Brasileira marcou 136 vezes e sofreu 97 gols. A maior vitória da Amarelinha foi por 6 a 1, em amistoso em São Januário, no ano de 1944. A maior goleada do Uruguai foi no Sul

-Americano de 1920, por 6 a 0, em Valparaíso, no Chile.

Depois de sofrer muitos problemas com cortes de jogadores por contusão e contaminação por covid-19, Tite resolveu convocar no final de semana o lateral esquerdo Guilherme Arana do Atlético Mineiro e o atacante Thiago Galhardo do Internacional. A princípio, os dois jogadores já foram relacionados para a partida, mas deverão ficar como

opção no banco de reservas. A escalação da Seleção Brasileira deverá ser a mesma que começou o jogo contra a Venezuela.

O Brasil deverá entrar em campo com Ederson, Danilo, Marquinhos, Thiago Silva e Lodi; Douglas, Allan e Everton Ribeiro, Firmino, Richarlison e Jesus. Tudo indica que Tite vai manter o esquema 4-3-3 que vem usando desde o início das eliminatórias.

Auto é eliminado do Brasileiro Feminino A2

Stefano Wanderley

stefano.wanderley@hotmail.com

Foram quatro pontos acumulados em um total de cinco jogos disputados e encerrando a participação na primeira fase na quinta colocação no grupo 3 do Campeonato Brasileiro Feminino Série A 2 2020. Esta foi a campanha do Auto Esporte, que ao longo da com-

petição, entrou em campo cinco vezes, onde venceu apenas uma partida, empatou outra e perdeu três, não conseguindo a classificação para as oitavas de final.

A única vitória foi na primeira rodada, que ocorreu antes da pandemia da covid-19, em março, contra o Náutico nos Aflitos, por 3 a 1. Já o segundo compromisso do Macaco Autino

só veio com a retomada do campeonato, após meses de paralisação, e perdeu de goleada para o Bahia, pelo placar de 5 a 1 jogando em casa. Na trajetória, foi até o Rio Grande do Norte e empatou em 2 a 2 com o Cruzeiro de Macaíba e em seguida, no Almeidão, amargou mais uma derrota, que foi contra a União Desportiva Alagoana (UDA)

onde levou dois gols e fez apenas 1. Na última rodada, que aconteceu na sexta-feira, dia 13, o representante paraibano novamente perdeu fora de casa, por 3 a 1, para o Sport-PE, no grande Recife.

“Começamos a competição bem, onde vencemos o Náutico pleno estádio dos Aflitos, mas depois que foi retomado, levamos a golea-

da para o Bahia em casa e ainda tivemos a chance de vencer o Cruzeiro na Arena das Dunas, caso tivesse dado dois pênaltis claros. No mais, na classificação geral, conseguimos ficar ainda a frente do Náutico e o foco agora é o Campeonato Paraibano, que tentaremos o bi”, disse o técnico Guilherme Paiva.

Na classificação do

grupo do Auto Esporte, o primeiro foi o Bahia e o segundo, o Sport-PE, com 15 pontos e nove, respectivamente. Na terceira posição ficou o Cruzeiro-RN, com cinco e na quarta, a UDA, com a mesma pontuação. O Auto concluiu na quinta com quatro e ficou à frente do Náutico, ambos com quatro pontos, por conta dos critérios de desempate.

Falando de esportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Os paraibanos não aproveitam as oportunidades

É incrível como os clubes da Paraíba não aproveitam as chances para seguir adiante no Campeonato Brasileiro. Os jogos do último sábado ilustram bem o que estou falando, começando pelo Treze, que teve tudo para fugir do rebaixamento e brigar pela classificação. O Galo enfrentou, em Campina Grande, o Manaus, um adversário direto na briga por um lugar no G4 e não soube fazer o dever de casa. Não foi além de um empate e as chances de classificação neste momento são muito remotas, quase zero.

Por outro lado, o tropeço do Galo pode ter lhe custado até um possível rebaixamento, já que o clube ficou ali muito próximo do Botafogo, que até ontem (sem contar com o resultado do jogo contra o Vila Nova) era o primeiro da zona de rebaixamento. Agora, o Galo terá pela frente outro concorrente direto na briga para não cair; a Jacuipense, no próximo domingo, em Salvador. Será uma parada difícil vencer os baianos dentro de casa. E se perder, a classi-

ficação já era e vai começar o drama para não cair para a Série D.

Para mim, não será surpresa se o Treze for rebaixado, porque não houve um planejamento correto para a temporada e o time só veio melhorar na reta final de classificação da Série C. A última vez que contei, o time já tinha feito 44 contratações este ano, e ainda chegaram mais atletas recentemente. Os técnicos também foram vários na temporada. Com tudo isto, o final não poderia ser feliz. Ou o clube passa a ter uma gestão profissional como exige o futebol hoje em dia, ou sua imensa torcida vai ver a equipe sempre disputando as séries mais fracas do futebol brasileiro.

Série D

A exemplo do Treze, Campinense e Atlético repetiram a dose, na última rodada da Série D. A Raposa, que ainda está no G4, recebeu o lanterna Guarany para somar mais 3 pontos e se aproximar do terceiro colocado do grupo

A 3. Para surpresa de todos, o Rubro-negro não passou de um empate. Agora, até mesmo a última colocação do G4 corre sério perigo. O resultado fez com que o Globo encostasse, com a mesma pontuação da Raposa e o Atlético de Cajazeiras está apenas 1 ponto atrás. Na próxima rodada, a Raposa vai tentar buscar lá fora, contra o Afogados, no interior de Pernambuco, os pontos que perdeu em Campina Grande. Convenhamos, bem mais difícil do que vencer o Guarany de Sobral dentro de casa.

O Atlético de Cajazeiras ainda conseguiu superar o Campinense no quesito surpresa desagradável. O Trovão Azul fez 2 a 0 sobre o Floresta, no Perpetão, aí simplesmente teve jogador expulso e permitiu o empate no apagar das luzes. Se tivesse segurado a vitória, hoje estaria no G4, superando o Campinense. Agora, vai enfrentar um adversário bem mais difícil, o Salgueiro, domingo novamente em Cajazeiras. Pode ter perdido aí a chance de continuar na competição.

Ou seja, na hora de definir a classificação, Atlético, Campinense e Treze decepcionam seus torcedores. Chances de recuperação existem, mas estão menores a cada rodada.

O VAR, que veio para corrigir as injustiças com os erros da arbitragem, parece que no Brasil, não cumpre totalmente o que se esperava dele. Na última quarta-feira, houve um erro que influenciou no resultado da partida entre Flamengo x São Paulo pela Copa do Brasil, no Maracanã.

O atacante Gabigol do Flamengo fez um gol e foi anulado pelo VAR. As próprias imagens do recurso adotado pela FIFA mostram que um jogador do São Paulo dava condições de jogo ao atleta do Flamengo. Resultado disto é que o Rubro-negro saiu prejudicado, perdendo a partida por 2 a 1, quando na verdade o placar deveria ser 2 a 2. Pior é que esse não foi o único erro do VAR nas competições nacionais este ano, e pelo jeito não será também o último.

594 professores aprovados em concurso são convocados

Edital refere-se a concurso público realizado pelo Governo da Paraíba em 2019 que já havia nomeado 1.000 docentes

O Governo do Estado da Paraíba publicou no Diário Oficial do Estado do último sábado (14) o edital de convocação de 594 professores de Educação Básica 3 que foram aprovados em concurso público realizado em 2019 e que ofertou 1.000 vagas, em conformidade com o Edital n. 01/2019/SEAD/SEECT. Em janeiro de 2020, 1.000 candidatos aprovados e classificados foram convocados e nomeados.

O governador João Azevêdo, em suas redes sociais, anunciou a publicação do edital de convocação parabenizando os aprovados e destacou que este é mais um compromisso cumprido pela gestão atual.

As nomeações dos aprovados acontecerão a partir de fevereiro de 2021. A lista dos candidatos selecionados está disponível na versão digital do DOE em <https://auniao.pb.gov.br/servicos/arquivo-digital/doe/janeiro/novembro/diario-oficial-14-11-2020.pdf>.

Cronograma

Os candidatos aprovados precisam ficar atentos aos prazos do cronograma para que possam seguir os passos estabelecidos para a posse. A Secretaria Estadual de Administração, a SEECT, a Junta Médica Estadual e a Funad elaboraram um cronograma de nomeação e posse dos candidatos convocados, respeitando os protocolos



Veja a lista dos candidatos selecionados que serão nomeados a partir de fevereiro de 2021

sanitários em virtude da covid-19.

Documentos

Os candidatos aprovados deverão apresentar os seguintes documentos: RG, CPF e Título de Eleitor (duas cópias); comprovante de votação da última eleição; Certificado de Reservista ou Comprovante de Dispensa de Incorporação (para candidatos do sexo masculino); Comprovante de Residência; Certidão Negativa dos setores de distribuição dos Fóruns Criminais da Justiça Federal, Estadual e Militar Estadual; Certidão do PIS ou Pasep (duas cópias); Diploma ou Certificado da Licenciatura Plena na Disciplina para a qual se inscreveu (duas cópias); Declaração que não exerce outro cargo, emprego ou função pública inacusável; Declaração de não haver sofrido penalidade disciplinar em função pública; Certidão de Nascimento ou Casamento (duas cópias).

Instituições financeiras

Pix: novo sistema de pagamento instantâneo começa a funcionar

Kelly Oliveira
Agência Brasil

Depois da fase de operação restrita, o Pix, sistema de pagamento instantâneo entrou em funcionamento pleno ontem (16). Todas as pessoas e empresas com conta-corrente, poupança ou conta de pagamento pré-paga em uma das instituições aprovadas pelo Banco Central já podem fazer transferências pelo novo sistema que vai funcionar por 24h todos os dias.

Em outubro, o BC relatou que 762 instituições tinham sido aprovadas para ofertar o Pix, a partir deste mês. Ontem, o BC informou que desse total, 19 instituições que têm participação facultativa no novo sistema, não realizaram todos os testes durante o período de operação restrita e, portanto, retornaram à etapa de homologação, que ocorrerá a partir de 1º de dezembro de 2020. Assim, essas instituições, deixaram para ofertar o Pix em momento futuro. Além disso, nove cooperativas foram incorporadas por outras instituições. Hoje, são 734 instituições com o Pix disponível para toda a base de clientes. Confira a lista de instituições participantes no site do BC.

Cadastro

Desde o dia 5 de outubro, pessoas e empresas



Foto: Maecello Casal Jr/Agência Brasil

Clientes de 734 instituições de todo o país podem fazer pagamentos e transferências através do Pix

estão fazendo o cadastro das chaves Pix, para identificar a conta para receber pagamentos e transferências. E a fase restrita de operação ocorreu de 3 a 15 deste mês, com horários específicos para fazer as transações, disponível apenas para alguns clientes selecionados pelas instituições financeiras.

Segundo o Banco Central, não há limite mínimo para pagamentos ou transferências via Pix. As instituições que ofertam o Pix podem estabelecer limites máximos de valor para reduzir o risco de fraude, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo.

Para fazer transferência ou pagamento, basta ter a chave de quem vai re-

ceber o dinheiro, em vez de informações sobre agência, conta e dados pessoais do receptor.

A chave Pix previamente cadastrada pode ser CPF, CNPJ, e-mail, número de celular ou chave aleatória (uma sequência alfanumérica gerada aleatoriamente que poderá ser utilizada por usuários que não queiram vincular seus dados pessoais às informações de sua conta). O receptor também pode gerar QR Codes.

O Pix deve ser gratuito para pessoas físicas nas operações de transferência e de compra. As exceções serão o recebimento de vendas de produtos e de serviços, que poderão ser tarifadas pelas insti-

tuições financeiras.

Também pode haver cobrança se os clientes (pessoas físicas e jurídicas) que, podendo fazer a transação por meio eletrônico (site ou aplicativo), preferir fazê-la presencialmente ou por telefone. Nesse caso, as instituições poderão cobrar tarifas.

Em relação às pessoas jurídicas, as instituições financeiras poderão cobrar tarifa tanto no envio como no recebimento de dinheiro por meio do Pix. Serviços acessórios ligados ao pagamento e ao recebimento de recursos também poderão ser tarifados.

No site Banco Central, há perguntas e respostas sobre o novo sistema de pagamentos.

Mercado financeiro eleva estimativa de inflação para 3,25% neste ano

Kelly Oliveira
Agência Brasil

O mercado financeiro aumentou a estimativa de inflação para este ano. A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 3,20% para 3,25%, de acordo com o boletim Focus, publicação divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Essa foi a 14ª elevação seguida na estimativa. Para 2021, a projeção de inflação passou de 3,17% para 3,22%, na quarta elevação seguida. A previsão para 2022 e 2023 não teve alteração: 3,50% e 3,25%, respectivamente.

A projeção para 2020 está abaixo do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A

meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, tem centro de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75%, para 2022, 3,50%, e para 2023, 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, em cada ano.

Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 2% ao ano.

A expectativa das instituições financeiras é que a Selic encerre 2020 em 2% ao ano. A última reunião de 2020 do Comitê de Política Monetária (Copom), respon-

sável por definir a Selic, está marcada para dezembro.

Para o fim de 2021, a expectativa é que a taxa básica chegue a 2,75% ao ano. Para o fim de 2022, a previsão é 4,5% ao ano e para o final de 2023, 6% ao ano.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Entretanto, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros

mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

E quando a Selic é mantida, o Copom considera que ajustes anteriores foram suficientes para manter a inflação sob controle

Atividade econômica

A previsão do mercado financeiro para a queda da economia brasileira este ano foi ajustada de 4,80% para 4,66%.

Para o próximo ano, a expectativa de crescimento foi mantida em 3,31%. Em 2022 e 2023, o mercado financeiro continua a projetar expansão de 2,50% do PIB.

Dólar

A previsão para a cotação do dólar passou de R\$ 5,45 para R\$ 5,41, neste ano, e foi mantida em R\$ 5,20, em 2021.

INSS inicia teste de teleperícia médica

Kelly Oliveira
Agência Brasil

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) iniciou ontem (16), experiência piloto de realização de perícias médicas com uso da telemedicina. A fase de testes vai até o dia 31 de janeiro de 2021.

Para o trabalhador ter acesso à perícia por telemedicina, a empresa em que trabalha precisa aderir ao projeto. O INSS disponibilizou às empresas, por meio eletrônico, o Termo de Adesão de Participação da Experiência Piloto de Realização de Perícias Médicas com Uso da Telemedicina (Pmut).

Um médico contratado pela empresa terá a responsabilidade de acompanhar o segurado. Com os documentos e informações encaminhadas, o perito do INSS decidirá se concede o auxílio-doença.

De acordo com a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, o protocolo da experiência piloto foi aperfeiçoado para dar segurança ao ato pericial

dos peritos médicos federais, que ficam autorizados a realizar perícias médicas por telemedicina, durante o período de enfrentamento da pandemia da covid-19. A medida foi tomada em cumprimento a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU).

Em nota, a Associação Nacional dos Peritos Médicos Federais (ANMP) se posicionou contra a perícia por telemedicina. "Não existe calamidade no âmbito da perícia médica federal e a prova disso é que as agendas de atendimento dos peritos médicos federais de todo o país estão frequentemente vazias ou incompletas", diz a nota.

A ANMP argumenta ainda que o Conselho Federal de Medicina (CFM) "possui inúmeros atos que proíbem peremptoriamente a utilização de recursos tecnológicos na perícia médica".

A Secretaria Especial de Previdência e Trabalho disse, em nota, que "está preparada para dar início às Perícias Médicas com Uso da Telemedicina (PMUT)".

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE SUPERINTENDENCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES PÚBLICOS DE CAMPINA GRANDE

RATIFICAÇÃO - ADESAO A REGISTRO DE PREÇOS Nº AD00002/2020

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instruiu o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Adesão a Registro de Preços nº AD00002/2020, que objetiva: Prestação de serviços de confecção de material a ser utilizado para sinalização horizontal e vertical, bem como instalação de sinalização vertical e implantação de sinalização horizontal; RATIFICADO o correspondente procedimento em favor de: SN SINALIZADORA NACIONAL E SERVIÇOS LTDA - R\$ 325.000,00.

Campina Grande - PB, 13 de novembro de 2020
FELIX ARAUJO NETO
Diretor Superintendente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE SUPERINTENDENCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES PÚBLICOS DE CAMPINA GRANDE EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de forma parcelada de Tinta Viária (A base de Água e acrílica), para atender as necessidades da STTP. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00031/2020. DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de Campina Grande: 05.010 - Superintendências de trânsito e transportes públicos 04.122.2001.2091 - Ações de Melhoria no Sistema de Trânsito 3390.30.99 - Material de consumo 1001 - Recursos Ordinários. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2020. PARTES CONTRATANTES: Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina Grande e: CT Nº 00079/2020 - 16.11.20 - VIMASTER INDUSTRIA E COMERCIO DE COMPONENTES DE VIDRO LTDA. - R\$ 35.400,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA

EXTRATO DE ADITIVO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 33.004/2020/SEINFRA

1º Termo Aditivo ao Contrato nº 14.009/2020/SEDES - Manutenção Corretiva, Reparação, Adaptação e Modernização de Instalações, Estruturas e Ambientes na Cozinha Comunitária do Novais (Lote 03) em João Pessoa/PB.

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de João Pessoa. CONTRATADA: MOC Serviços de Construção Ltda. OBJETO: É objeto do presente ADITIVO o Remanejamento com acréscimo e supressão de serviços, com alteração do Valor Contratual e Prorrogação de Prazo de Execução e Contratual. Valor acrescido: R\$ 2.694,64. Prazo prorrogado: 03(TRÉS) meses

BASE LEGAL: Lei 8.666/93
SIGNATÁRIOS: Vitor Cavalcante de Sousa Valério/ Sachenka Bandeira da Hora /PMJP e Francisco Mário de Oliveira Cirilo/ MOC.

Data da Assinatura: 12/11/2020
João Pessoa, 12 de novembro de 2020.

Vitor Cavalcante de Sousa Valério
Secretário de Desenvolvimento Social/PMJP

Sachenka Bandeira da Hora
Secretária de Infra Estrutura/PMJP

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS

AVISO DE ADIAMENTO DE SESSÃO

PROCESSO Nº 021505/2020 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23.016/2020
DATA DE ABERTURA: 19/11/2020 - ÀS: 09:30h.
OBJETO: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICOS HOSPITALARES PARA O INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS.

O Instituto Cândida Vargas, através da Pregoeira Oficial, Srª Rafaela Pontes Savino, vem por meio deste, tornar público, o adiamento do referido Pregão, considerando alterações nas Pesquisas de Preços, a nova data da sessão será designada posteriormente após readequação do processo. Consultas com a Pregoeira e sua equipe de apoio, no endereço acima, no HORÁRIO de 08h00min às 12h00min e 14h00min às 17h00min pelo Fone: (83) 3214-1805 ou pelo e-mail licitacoivc@gmail.com.

João Pessoa, 16 de Novembro de 2020.

Rafaela Pontes Savino
Pregoeira da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA SECRETARIA DE SAÚDE

AVISO DE ADIAMENTO DE SESSÃO

PROCESSO Nº 13.445/2020 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10.069/2020
OBJETO: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALAR PARA ATENDER A UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPAS E HOSPITAL MUNICIPAL VALENTINA DE FIGUEIREDO PARA ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DO NOVO CORONAVIRUS (COVID -19).

A Secretária de Saúde do Município de João Pessoa, através da Pregoeira Oficial, Sra. Franciny do Nascimento Leal, vem por meio deste, tornar público, o adiamento da sessão que estava prevista para o dia 18/11/2020 às 09:00h, com data a ser marcada posteriormente, tendo em vista pedido de impugnação interposto por empresa interessada no certame, sem tempo hábil para solução. Consultas com a Pregoeira e sua equipe de apoio, no HORÁRIO de 08h às 12h e das 13h às 17h, no Fone: (83) 3214-7937 ou pelo e-mail cel.msisp@gmail.com.

João Pessoa, 16 de Novembro de 2020.

Franciny do Nascimento Leal
Pregoeira da CSL

ESTADO DA PARAIBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA

AVISO DE CANCELAMENTO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 00042/2020

O Pregoeiro Oficial comunica o cancelamento da sessão pública das 09:00 horas do dia 19 de Novembro de 2020, destinada ao recebimento das propostas relativas ao Pregão Presencial nº 00042/2020, que objetiva: Aquisição de Materiais de Limpeza e utensílios para as escolas municipais. Justificativa: em razão de interesse público para correção do edital. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no seguinte endereço - Rua Pernambuco, S/N - Centro - Solânea - PB. Telefone: (083) 3363-1285. E-mail: licitacoisolanea2017@yahoo.com.

Solânea - PB, 16 de Novembro de 2020.

JUSCELINO SOARES DA SILVA
Pregoeiro Oficial

ESTADO DA PARAIBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

COMUNICADO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00014/2020

REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇO DE GERENCIAMENTO INFORMATIZADO, COM O FORNECIMENTO DE CARTÃO MAGNÉTICO, MICRO PROCESSADO COM CHIP, UTILIZADOS NA OPERAÇÃO DE COMPRA DE COMBUSTÍVEIS (GASOLINA, ALCOOL ETANOL, ÓLEO DIESEL), LUBRIFICANTES E DERIVADOS, PARA O ABASTECIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA, PB.

A Pregoeira Oficial da Prefeitura Municipal de Santa Rita - PB, torna público que a empresa LINK CARD ADMINISTRAÇÃO DE BENEFÍCIOS EIRELI, inscrita no CNPJ nº 12.039.966/0001-11, apresentou contrarrazões ao recurso interposto pela empresa MV2 SERVIÇOS LTDA - CNPJ: 30.379.128/0001-79, ficando os autos, a partir da presente publicação, com vista franqueada aos interessados. Em vista disso, a Pregoeira analisará os autos, a fim de emitir parecer e divulgar decisão.

Santa Rita - PB, 13 de Novembro de 2020

MARIA NEUMA DIAS
Pregoeira Oficial

ESTADO DA PARAIBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

COMUNICADO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2020

REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDE SEMAFÓRICA, FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL, VISANDO ATENDER AS DEMANDAS DA SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA DE MOBILIDADE URBANA NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA, PB.

A Pregoeira Oficial da Prefeitura Municipal de Santa Rita - PB, torna público que a empresa SINALVIDA DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA VIÁRIA LTDA - CNPJ: 04.523.923/0001-89, apresentou contrarrazões ao recurso interposto pela empresa, SIRGA ENGENHARIA E CONTROLE DE QUALIDADE LTDA, CNPJ: 11.574.829/000114, ficando os autos, a partir da presente publicação, com vista franqueada aos interessados. Em vista disso, a Pregoeira analisará os autos, a fim de emitir parecer e divulgar decisão.

Santa Rita, 13 de novembro de 2020.

Maria Neuma Dias
Pregoeira - CPL/PMRS

ESTADO DA PARAIBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

TERMO DE ADJUDICAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00020/2020

OBJETO: AQUISIÇÃO DE AR CONDICIONADOS PARA ATENDER DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA, PB.

A PREGOEIRA OFICIAL DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA, ESTADO DA PARAIBA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas através da Portaria nº 208/2020, de 16/09/2020, e observadas as disposições da Lei Federal nº 10.520/02 e subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 5.450/05; Decreto Federal nº 10.024 de 20 de setembro de 2019.

RESOLUÇÃO: ADJUDICAR o resultado da licitação, modalidade Pregão Eletrônico nº00020/2020, que objetiva: AQUISIÇÃO DE AR CONDICIONADOS PARA ATENDER DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA, PB, com base nos elementos constantes do processo correspondente, a: - SM CORDEIRO DE MELO EIRELI CNPJ: 05.560.250/0001-08 Valor R\$: 112.647,50

Santa Rita - PB, 13 de novembro de 2020.

MARIA NEUMA DIAS
Pregoeira Oficial



AVISO DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DA CONCORRÊNCIA Nº 014/2020

REGISTRO Nº 20-01536-3

OBJETO: CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO COBERTO COM VESTIÁRIO, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DA ESCOLA E.F.M ANTONIO GALDINO FILHO, EM POCONINHOS - PB.

Regime de Execução: Empreitada por Preço Unitário. Tipo: Menor Preço. Valor do Edital: R\$ 10,00. Local: Rua Feliciano Cirne, nº 326, bairro de Jaguaribe, João Pessoa - Paraíba. Fone: (83) 3218-5282/98647-4578. E-mail: cpl.suplan@gmail.com. Entrega das Propostas: 18 de dezembro de 2020 às 09h00hrs.

João Pessoa, 16 de novembro de 2020.

Alexandre Dinou Duarte Guerra
Presidente da CPL



COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO

Comissão de Sindicância

EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 57

Processo Inicial nº 0028336-4/2019

Processo de Instrução nº 0000698-5/2020

A Comissão de Sindicância, instituída pela portaria nº 020 de 13 de janeiro de 2020, publicada no Diário Oficial do Estado em 16 de janeiro de 2020, nos termos do Art. 149, § 1º da Lei complementar nº 58/2003, resolve:

CITAR o (a) Sr (a) Flávia Nascimento, Funcionária da O.S. ECOS, a fim de apresentar DEFESA ESCRITA no prazo de 10 (dez) dias úteis com relação aos fatos que lhe são imputados no TERMO DE INDICIAÇÃO (cópia em anexo).

Caso não seja acatado a DEFESA ESCRITA no prazo legal, o servidor será considerado revel, de acordo com o que preconiza o Art. 152, parágrafo único da Lei Complementar 58/2003.

Table with financial data for HOTEL CAICARA S/A, including Balance Sheet (Balanço Patrimonial) and Statement of Financial Results (Demonstração do Resultado do Exercício) for 2019.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.2019

Nota 1 - Contexto Operacional: A sociedade tem por objetivo social a exploração do ramo de hotelaria. Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e são apresentadas de conformidade com a Lei 11.638/07 e Normas do Conselho Federal de Contabilidade e demais Legislação Aplicável.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor: A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Responsabilidade da administração e da administração pelas demonstrações contábeis: Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e

monetariamente até 1995. d) Imobilizado: Está demonstrado ao custo de aquisição acrescido da correção monetária até 1995, foi depreciado neste exercício. e) Diferido: Está demonstrado ao custo de aquisição, corrigido até 1995 e amortizado neste exercício. f) Patrimônio Líquido: Está demonstrado pelos valores históricos corrigidos monetariamente até 1995, adequados as disposições legais vigentes, bem como as determinações estatutárias.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.